

ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL I DA REDE MUNICIPAL DE RIO CLARO/SP

Ana Paula de Lima

Estela Fátima Silva Martins Mendes

José Antonio Gouveia

Karina Giseli Carbinatto

Marcia Helena de Freitas Vidal Arnold

Miriam Hebling Almeida

Mirian Izidoro da Silva

Raquel Ribeiro

Silvana Aparecida Conego

Gisele Carvalho Rodrigues

Samuel de Souza Neto

Sumário

Apresentação.....	3
Capítulo I - Orientações e fundamentos para o trabalho docente com o ensino de Língua Inglesa	6
A inclusão da disciplina Língua Inglesa no Ensino Fundamental I da rede municipal de Rio Claro.....	6
A rede municipal de ensino de Rio Claro: características do contexto	7
As crianças como aprendizes de língua estrangeira	12
Capítulo II - Perspectivas para o trabalho docente com o ensino de Língua Inglesa....	16
Possibilidade de trabalho	16
O trabalho com gêneros textuais	17
As sequências didáticas e o ensino de línguas	19
Sugestão de planejamento	20
Propostas de Sequências Didáticas para o 4º ano do Ensino Fundamental	23
1ª Sequência Didática.....	23
2ª Sequência Didática.....	35
3ª Sequência Didática.....	41
4ª Sequência Didática.....	56
Propostas de Sequências Didáticas para o 5º ano do Ensino Fundamental	69
1ª Sequência Didática.....	69
2ª Sequência Didática.....	79
3ª Sequência Didática.....	89
4ª Sequência Didática.....	97
Capítulo III - Considerações acerca da implementação da proposta.....	101
Referências Bibliográficas.....	101

Apresentação

Este documento foi elaborado ao longo do desenvolvimento de uma pesquisa de doutorado, realizada na linha de pesquisa Formação de Professores e Trabalho Docente, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesp/RC.

A pesquisa, de natureza construtivo-colaborativa, contou, a todo o momento, com a colaboração de um grupo de professores de Inglês do Ensino Fundamental I da rede municipal de Rio Claro, tanto para identificar as especificidades, possibilidades e desafios relacionados ao ensino de uma língua estrangeira nesse nível de ensino, como para construir e avaliar estratégias formativas que pudessem contribuir com o trabalho pedagógico desses profissionais no contexto mencionado.

Vale salientar que a inclusão da disciplina Língua Inglesa na matriz curricular do Ensino Fundamental I está se tornando cada vez mais recorrente nas escolas regulares públicas (PIRES, 2004; ROCHA, 2006; LINGUEVIS, 2007; SCARAMUCCI; COSTA; ROCHA, 2008; TONELLI; CRISTOVÃO, 2010; dentre outros), apesar do ensino de línguas estrangeiras ser compulsório apenas a partir do Ensino Fundamental II, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996).

Entretanto, mesmo sendo uma realidade no contexto educacional brasileiro, não há diretrizes oficiais que possam nortear o trabalho dos profissionais de Letras que atuam nesse segmento (ROCHA, 2006).

A falta de documentos que orientem o trabalho pedagógico dos professores de Língua Inglesa da rede municipal de Rio Claro/SP foi apontada pelos participantes da pesquisa como um dos grandes desafios para desenvolver um trabalho efetivo no Ensino Fundamental I, de forma que as crianças se beneficiassem, de fato, da oportunidade de estarem aprendendo uma língua estrangeira.

Embora tivessem analisado diferentes materiais voltados ao ensino de Inglês para crianças nessa faixa etária, ainda não havia consenso acerca do como ensinar e como organizar os conteúdos selecionados, de forma que os professores agiam individualmente, de acordo com suas próprias concepções de língua, linguagem, ensino e aprendizagem. Parecia, nesse sentido, não haver a percepção de que os professores de Língua Inglesa da rede municipal constituíam um grupo profissional,

uma comunidade de práticos, buscando alcançar os mesmos objetivos, enfrentando as mesmas dificuldades e com um corpo de saberes a ser compartilhado.

Feitas essas constatações, foi proposto um curso de formação em serviço, com duração de 180 horas, ligado ao departamento de Educação da Unesp, intitulado *Estratégias formativas para o desenvolvimento profissional de professores de Língua Inglesa no Ensino Fundamental I*, no qual buscou-se, como produto final, definir o conteúdo programático a ser desenvolvido com os alunos dos 4^{os} e 5^{os} anos do Ensino Fundamental I da rede municipal de Rio Claro/SP. Para elaboração do conteúdo programático, foi necessário o estudo de diferentes temáticas, como a formação do professor-pesquisador (AZZI,?) , o professor reflexivo-crítico (SMYTH, 1991), a base de conhecimentos dos professores (SHULMAN, 1986; 1987), o currículo (SILVA, 1999), as características das crianças como aprendizes de uma língua estrangeira (LEVENTHAL; ZAJDENWERG; SILVÉRIO, 2007; LIMA, 2011), o ensino de inglês para crianças no Brasil (SANTOS, 2005; SCARAMUCCI; COSTA; ROCHA, 2008; LIMA, 2011) e os gêneros textuais (ANTUNES, 2009; DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), que embasaram toda a construção do conteúdo programático e das sugestões de Sequências Didáticas que apresentamos.

Além desses estudos, os professores observaram e analisaram a própria prática com base nos pressupostos de Schön (1983), Smyth (1991) e Zeichner (1992). Entre outras atividades, houve também, por parte da pesquisadora, o acompanhamento de aulas, tendo como foco o esquema de aula e apontamentos que contribuíssem para a condução da formação, tanto com o docente observado quanto com o grupo.

Nesta direção, foram propiciados, na formação, momentos de discussão acerca das experiências vivenciadas no cotidiano escolar, de partilha de conhecimentos e de construção de materiais para ensino da Língua Inglesa para crianças.

Como um dos resultados desse trabalho, este documento apresenta algumas informações sobre a inclusão da disciplina Língua Inglesa na rede municipal de Rio Claro, as características desse contexto e das crianças como aprendizes de Língua Inglesa, algumas possibilidades de trabalho envolvendo gêneros textuais e sequências didáticas, bem como sugestões de sequências elaboradas coletivamente.

Agradecemos aos professores, pelo acolhimento, pelo comprometimento e pelo trabalho desenvolvido que, sabemos não se encerra aqui, e à Secretaria da Educação de Rio Claro, que nos abriu as portas e confiou em nosso trabalho.

Ana Paula de Lima
Samuel de Souza Neto

Capítulo I - Orientações e fundamentos para o trabalho docente com o ensino de Língua Inglesa

Neste primeiro capítulo do livro, discorreremos acerca da inclusão da disciplina Língua Inglesa na matriz curricular dos 4^{os} e 5^{os} anos das escolas municipais de Rio Claro, bem como apresentamos as características gerais dessa rede municipal de ensino e de seus alunos, informações fundamentais para a elaboração da proposta de trabalho que será discutida no capítulo subsequente.

A inclusão da disciplina Língua Inglesa no Ensino Fundamental I da rede municipal de Rio Claro

A disciplina Língua Inglesa foi incluída na matriz curricular dos 4^{os} e 5^{os} anos do Ensino Fundamental do município de Rio Claro a partir da regulamentação da Lei Federal 11.738/08, que institui o piso salarial profissional nacional para profissionais do magistério público da educação básica, bem como sua jornada de trabalho. De acordo com a lei, fica decretado o limite máximo de dois terços da carga horária para o desenvolvimento de atividades de interação com os estudantes.

Embora o piso salarial dos profissionais da educação já fosse garantido pela Lei 3777/07, que institui o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos do Magistério Público Municipal de Rio Claro, a questão da jornada de trabalho precisava ser reestruturada para atender à Lei Federal 11.738/08.

Nesse sentido, a fim de encontrar uma alternativa que atendesse aos interesses de toda a comunidade escolar (profissionais da educação, educandos e seus familiares), foi organizado um grupo de estudos dentro da Secretaria da Educação de Rio Claro, composto pelo Departamento Pedagógico (supervisores, coordenadores pedagógicos, diretores de departamento e secretária de educação).

Definiu-se que, durante o período em que o professor da classe cumprisse seu horário de HTPI (Hora de Trabalho Pedagógico Individual), seria oferecida aos alunos uma aula a mais de Educação Física na Educação Infantil e uma de projeto especial ligado à Arte ou ao raciocínio lógico matemático. No Ensino Fundamental, passou a

compor o currículo as disciplinas de Arte e Inglês, que complementam a formação da linguagem dos educandos.

Foi, então, promulgada a Lei 070/2012, que altera os dispositivos da Lei Complementar 024/2007, que institui o Estatuto do Magistério Municipal de Rio Claro. Os dispostos da Lei 070/2012, não regulamentam o currículo e nem mesmo a matriz curricular do município de Rio Claro, mas prevê um aumento gradual da jornada de trabalho pedagógico dos professores, na rede de ensino como um todo, em 25% da jornada em hora de trabalho em 2013 e 33% da jornada em hora de trabalho em 2014. Para regulamentar essa situação, foi publicada, pela Secretaria da Educação, a Resolução 002/2013, que estabelece as diretrizes curriculares para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. No que se refere à Língua Inglesa, a Resolução 002/2013 prevê uma hora-aula semanal para os 4^{os} e 5^{os} anos, a ser ministrada por professor especialista.

No ano seguinte, 2014, com o aumento da jornada do professor para o cumprimento da lei, é publicada a Resolução 006/2014 pela Secretaria Municipal da Educação, que estabelece o oferecimento de uma hora-aula semanal de Inglês para o 4º ano e duas horas-aula semanais para o 5º ano.

A disciplina Língua Inglesa foi, então, incluída na matriz curricular das 25 escolas de Ensino Fundamental I da rede municipal de Rio Claro no ano de 2013, a fim de ajustar a jornada de trabalho dos professores.

Para a elaboração deste documento, conhecer as escolas nas quais a disciplina estava sendo oferecida, bem como as características de seus estudantes, foi fundamental para definir conteúdos e estratégias de ensino que permitissem o desenvolvimento de um trabalho significativo com as crianças. Nesse sentido, apresentamos a seguir, algumas características das escolas municipais de Ensino Fundamental I da cidade de Rio Claro.

A rede municipal de ensino de Rio Claro: características do contexto

A rede municipal de ensino de Rio Claro é composta, hoje, por 56 escolas, sendo que 25 delas, apresentadas no quadro abaixo, atendem alunos do Ensino

Fundamental I. O quadro apresenta, ainda, a quantidade de alunos matriculados nos 4^{os} e 5^{os} anos, nos anos de 2016 e 2017, período em que a formação foi realizada, de acordo com informações da Secretaria da Educação.

Escolas Municipais de Ensino Fundamental I de Rio Claro				
Escola	Alunos 4^{os} anos (2016)	Alunos 5^{os} anos (2016)	Alunos 4^{os} anos (2017)	Alunos 5^{os} anos (2017)
E.M. Prof ^a . Angela Mônaco Perin Aily	115	162	141	116
E.M. Prof. Antonio Maria Marrote	93	80	96	87
E.M. Prof. Antonio Sebastião da Silva	146	152	112	148
E. M. Prof. Armando Grisi	92	46	107	83
E.M. Prof. Benedicto José Zaine	-	-	10	
E.M. Celeste Calil	77	92	69	92
E.M. Dante Egrégio	146	152	36	43
E.M. Darci Reginatto	-	-	91	77
E.M. Prof. Dennizard França Machado	22	29	20	22
E.M. Prof ^a . Diva Marques Gouvêa	101	103	74	107
E.M. Prof ^a . Djiliah Camargo de Souza	89	63	71	88
E.M. Prof. Elpídio Mina	71	84	56	71
E.M. Prof. Ephraim Ribeiro dos Santos	51	48	88	49
E.M. Dep. Federal Hamilton Prado	86	125	113	86
E.M. Jardim das Palmeiras - CAIC	142	168	132	154
E.M. João Batista Maule	20	21	25	23
E.M. Jovelina Morateli	69	50	54	66
E.M. Prof. Luiz Martins Rodrigues Filho	37	59	40	35
E.M. Marcello Schmidt	61	77	87	70
E.M. Monsenhor Martins	135	115	154	141

E.M. Agrícola Eng ^o Rubens Foot Guimarães	17	28	20	18
E.M. Dr. Sérgio Hernani Fittipaldi	93	121	72	94
E.M. Prof ^a Sueli Aparecida Marin	44	25	30	41
E.M. Prof. Sylvio de Araújo	80	128	72	78
E.M. Prof. Victorino Machado	43	56	61	47
	1923	2064	1831	1836
Total de alunos atendidos		3987		3667

Quadro 1 - Relação das escolas municipais de Ensino Fundamental I de Rio Claro e números de alunos matriculados nos 4^{os} e 5^{os} anos em 2016 e 2017.

O quadro nos mostra a quantidade de alunos matriculados nos 4^{os} e 5^{os} anos da rede municipal de Rio Claro nos anos de 2016 e 2017. Em 2016, havia 1923 alunos matriculados no 4^o ano e 2064 alunos matriculados no 5^o ano. Este ano, há 1831 alunos matriculados no 4^o ano e 1836 alunos matriculados no 5^o ano. Nesse sentido, podemos considerar que, em 2016, 3987 alunos tiveram acesso ao ensino formal da Língua Inglesa na rede municipal de ensino, enquanto que, 2017, até o momento, o número de alunos é de 3667. O quadro mostra, também, variedade na quantidade de crianças atendidas nas 25 escolas do município.

O mapa a seguir permite visualizar a distribuição das escolas municipais de Ensino Fundamental I nos diversos bairros e distritos do município de Rio Claro, bem como a localização do Núcleo Administrativo Municipal, onde encontra-se a Secretaria Municipal da Educação, local em que, mensalmente, reúnem-se os professores de Inglês das diferentes escolas com a coordenadora da área para o momento de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo). Foram nessas reuniões que desenvolvemos o curso de formação e construímos, com a colaboração de oito dos 13 professores de Inglês que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede, este documento.



Figura 1 - Distribuição das escolas municipais de Ensino Fundamental I da rede municipal de Rio Claro.

Segundo Pátaro (2009), não é possível separar a escola de seu contexto social, cultural, político e histórico, pois todas essas dimensões influenciam o cotidiano escolar e as práticas de ensino. A autora (PÁTARO, 2009, p.113) ressalta que para "compreender a trama real que acontece na escola, a complexidade, contradições,

conflitos e possibilidades do cotidiano escolar, será imprescindível que passemos a olhar também para o contexto no qual isso tudo ocorre".

Devido à grande quantidade de escolas que compõem a rede e a diversidade de regiões atendidas, os professores observaram as instituições nas quais atuam e, posteriormente, levantaram algumas características em comum para descrevê-las. Reconhecemos que a generalização, necessária para a condução do trabalho, impõe alguns limites, portanto sugerimos, aos interessados, a leitura dos Projetos Político-Pedagógicos das diversas instituições de ensino, bem como do livro *Escolas Municipais de Rio Claro*, organizado por Maria Teresa de Arruda Campos e Daniela Cristina Lopes de Abreu, em 2014. Esclarecemos que a descrição a seguir busca apresentar um panorama geral das escolas de Ensino Fundamental I da rede, uma vez que consideramos que o ambiente escolar e seu entorno influenciam as práticas de ensino.

Com base nas observações, podemos considerar que as salas de aula possuem, em geral, um quadro negro convencional e/ou quadro branco, giz, pincel atômico, mural, mesa para o professor, carteiras e cadeiras para os alunos. Destacamos que, no que se refere à manutenção do prédio, cada instituição possui suas especificidades.

Todas as salas possuem um armário coletivo para uso dos professores, mas nem sempre há espaço reservado para os professores de Língua Inglesa. As escolas disponibilizam dicionários escolares bilíngues para consulta dos alunos, além de alguns materiais para a realização de atividades diversas.

A maioria das escolas não dispõe de sala ambiente de Inglês, material didático específico (livros didáticos, cartazes, jogos, etc.) e recursos audiovisuais para o ensino da disciplina em questão. Nesse sentido, cabe ao professor buscar materiais em diferentes fontes – Internet, livros, revistas –, além de confeccionar materiais extras.

As características mencionadas nos ajudaram a pensar em estratégias de ensino que viabilizassem o trabalho pedagógico do professor. Nos propusemos a pensar atividades e elaborar materiais que atingissem o maior número de alunos possível, respeitando a diversidade social e cultural do contexto; que possibilitassem o uso da lousa de forma diferente do convencional (para realização de jogos, por

exemplo); que favorecessem a interação dos alunos por meio de uma organização das carteiras de modo menos tradicional (duplas ou grupos); que despendessem poucos recursos além dos oferecidos pelas escolas; que pudessem ser facilmente transportados pelos professores; que fossem duráveis e que não dependessem de tecnologias ainda não disponíveis nas instituições.

Entretanto, além das características das escolas, foi preciso levar em consideração as características das crianças como aprendizes de uma língua estrangeira, tendo o olhar voltado para o público atendido na rede municipal de Rio Claro.

As crianças como aprendizes de língua estrangeira

Lima (2011) chama a atenção para a necessidade de se conhecer as características das crianças como aprendizes de línguas para que os processos de ensino, aprendizagem e avaliação ocorram de forma satisfatória.

Apesar de reconhecer a individualidade de cada criança, ou seja, de entender que cada criança possui suas especificidades e estilos de aprendizagem, a autora se baseia nos trabalhos de Cameron (2001), Brewster et al. (2002) e McKay (2006) para apresentar algumas características das crianças que as diferenciam de aprendizes mais velhos, por compreender que, apesar das generalizações, esses estudos ajudam a pensar em estratégias de ensino de Língua Inglesa no contexto educacional brasileiro. Apresentamos abaixo uma síntese das características apresentadas por Lima (2011):

- Por serem muito ativas, as crianças gostam de se envolver em atividades físicas;
- Por possuírem diversas necessidades emocionais e estarem em fase de desenvolvimento de autonomia e independência, as crianças podem sentir-se inseguras ao enfrentarem novas situações e se distanciarem de pessoas conhecidas;

- As crianças tendem a se preocupar mais com o seu mundo e entediam-se facilmente, principalmente se estiverem realizando uma atividade difícil e se tiverem que permanecer sentadas por um longo período;
- Por encontrarem-se em processo de alfabetização na língua materna, é preciso valorizar a oralidade no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, assim como a utilização da língua materna como mediadora desse processo;
- Apesar de serem muito entusiasmadas como aprendizes e se envolverem facilmente com as atividades propostas, o tempo de atenção das crianças é curto e elas se distraem com facilidade.

Leventhal, Zadjenweg e Silvério (2007) também apresentam as características das crianças para pensar o processo de ensino-aprendizagem de Inglês e propor algumas atividades. As autoras apresentam as características de acordo com a idade e os aspectos físico, social, emocional, linguístico e intelectual. Na tabela que segue, apresentamos, resumidamente, as características das crianças de 9 e 10 anos de idade, faixa etária na qual, em geral, cursam o 4º e 5º anos do Ensino Fundamental e têm o primeiro contato formal com a Língua Inglesa nas escolas da rede municipal de Rio Claro.

	9 anos	10 anos
Físico	Gostam de exercícios de competição.	Gostam de mostrar os movimentos que sabem fazer com o corpo junto à música.
Social	Querem ser aceitos pelo grupo de amigos.	Gostam de competir, ganhar e serem notados. São solidários nos trabalhos em grupo.
Emocional	Importam-se bastante com a autoimagem, mas já precisam da aceitação dos colegas.	Importam-se mais com a imagem que os outros têm a seu respeito do que com a autoimagem.

		Começam a manifestar espírito crítico e rebeldia.
Linguístico	Estão familiarizados com os signos linguísticos e se expressam bem.	Importam-se com o interlocutor e se esforçam para serem compreendidos.
Intelectual	Começam a se concentrar por mais tempo na resolução de problemas.	Começam a se interessar por hipóteses, teorias, ideias mais elaboradas e abstratas.

Quadro 2 - Características das crianças de 9 e 10 anos de idade, segundo Leventhal, Zadjenwerg e Silvério (2007)

As características das crianças, apresentadas pelas diferentes autoras, trazem implicações tanto para o ensino quanto para a avaliação nas aulas de Língua Inglesa, conforme discutido por Scaramucci, Costa e Rocha (2008) e apresentado no trabalho de Lima (2011, p. 50):

Todas essas considerações com relação às características das crianças trazem implicações para o ensino e para a avaliação em LE [Língua Estrangeira] no início da escolarização. De acordo com Scaramucci, Costa e Rocha (2008), dadas as características das crianças, as aulas de LE na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental devem promover interações variadas, por meio das quais as crianças possam se envolver, colaborativamente, na construção de sentidos da língua-alvo. As autoras destacam, ainda, a importância do uso de objetos concretos, imagens e sons, a fim de explorar experiências envolvendo os sentidos (audição, olfato, visão, tato e paladar); enfatizam a relevância de engajar o aprendiz em atividades físicas que o remetam ao mundo da fantasia e da diversão; indicam o desenvolvimento de atividades que envolvam manuseio de instrumentos, construção de modelos, dentre outros; sugerem o trabalho com a diversidade cultural e a pluralidade linguística e cultural nas aulas de LE, para que os alunos desenvolvam habilidades sociais apropriadas ao contexto em que estão inseridos; e apontam a necessidade de promover interações que encorajem a criatividade dos alunos em sala de aula e que propiciem bom relacionamento tanto com o sucesso, quanto com o fracasso, para fortalecer a ideia de aprendizagem como processo sempre em construção.

No mesmo sentido, Leventhal, Zadjenwerg e Silverio (2007) apresentam algumas sugestões de trabalho com as crianças no Ensino Fundamental I. Para os

alunos de 9 anos, as autoras sugerem, entre outras coisas, que os conteúdos estejam relacionados ao cotidiano das crianças; jogos que favoreçam a interação; e o desenvolvimento de atividades em duplas ou pequenos grupos (no máximo quatro alunos), para que as crianças consigam se expressar com mais facilidade. Para as crianças de 10 anos, as autoras propõem jogos de adivinhação e ordenação de padrões; atividades que envolvam movimento corporal; e o desenvolvimento de projetos sobre diferentes culturas.

A forma de condução do processo de ensino-aprendizagem apresentada pelas diferentes autoras mencionadas neste documento remetem a teorias de bases sociointeracionistas e sugerem que o ensino de Língua Estrangeira para crianças tenha propósitos formativos e seja significativo para os alunos em seu contexto, conforme discutido por Lima (2011). A autora afirma, ainda, que "[...] visões de ordem sociointeracional de linguagem e aprendizagem convergem, no campo educacional, com visões de base discursivas e socioculturalmente orientadas, como é o caso do ensino orientado por gêneros [...]" (LIMA, 2011, p. 51). Sendo esse o caminho escolhido pelo grupo para condução do ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental I da rede municipal de Rio Claro, discutimos, posteriormente, a importância do trabalho com gêneros textuais e com sequências didáticas.

De acordo com Pátaro (2009, p. 113), "os sujeitos presentes na escola e que efetivam as práticas e relações interpessoais são também sujeitos de um determinado contexto social, cultural, geográfico, político e histórico". Nesse sentido, para pensarmos em possibilidades de trabalho nas aulas de Inglês dos anos iniciais do Ensino Fundamental, foram levadas em consideração as características dos alunos desse contexto.

De acordo com os professores, o público atendido nas escolas é bastante heterogêneo, sendo que parte dos alunos advém de comunidades de baixa renda. Para este público, a escola, muitas vezes, é a única fonte de acesso à cultura erudita e é preciso buscar formas de tocar esses alunos, motivando-os a estudar.

Os professores observam que, numa mesma sala de aula, os alunos estão em diferentes estágios de aprendizagem, ou seja, enquanto alguns já são alfabéticos, outros encontram-se, ainda, nos níveis iniciais. Essa diversidade exige do professor um

olhar atento e cuidadoso para observar as dificuldades de cada um, bem como um olhar crítico que permita com que ele avalie seu próprio trabalho e pense em estratégias que possibilitem àqueles com dificuldades terem, também, um bom desempenho.

De maneira geral, os alunos da rede municipal parecem gostar de aprender a Língua Inglesa e demonstram curiosidade com relação à língua, sempre fazendo relação com os nomes dos jogos, músicas e filmes a que assistem, ou perguntando seus significados. Os professores percebem que os alunos se envolvem mais nas aulas quando se sentem motivados, o que tem sido feito por meio da discussão de temas atuais, realização de atividades em grupo, utilização de jogos, recursos audiovisuais e outras tecnologias.

Com base nessas colocações, apresentamos a proposta de trabalho elaborada conjuntamente por um grupo de professores da Rede Municipal de Rio Claro.

Capítulo II - Perspectivas para o trabalho docente com o ensino de Língua Inglesa

Neste capítulo, apresentamos uma possibilidade de ensino da Língua Inglesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, baseada no trabalho com gêneros textuais. Foram selecionados alguns gêneros que podem ser trabalhados nos 4^{os} e 5^{os} anos, bem como conteúdos a eles atrelados, que compõem a nossa sugestão de planejamento. Com base em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), foram elaboradas sequências didáticas a serem desenvolvidas com os alunos, que apresentamos neste livro, seguidas de algumas sugestões de atividades e sites para pesquisa e preparação de materiais.

Possibilidade de trabalho

Nos momentos de reflexão e discussão acerca das observações realizadas pelos professores em seu contexto de ensino, bem como das observações da

pesquisadora, constatou-se que o grande desafio do grupo era contextualizar o ensino da Língua Inglesa.

Percebeu-se que havia uma grande preocupação com o quê ensinar, mas que pouco se havia discutido acerca do porquê ensinar e do como ensinar. Sem essas reflexões, o ensino da Língua Inglesa na rede municipal de Rio Claro estava, em alguns contextos, sendo orientado por uma visão estruturalista de linguagem e, em alguns casos, limitando-se à transmissão de uma lista de palavras relacionadas a um determinado tema.

A partir dessas discussões e das leituras teóricas realizadas, surgiu a ideia de se pensar o ensino da Língua Inglesa por meio de gêneros textuais. Tal proposta, que embasa os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), se aproxima da perspectiva sociointeracionista defendida neste documento e pode ser um caminho para condução do ensino da Língua Estrangeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Também ficou acordado entre os professores a importância de se estabelecer uma rotina com os alunos, colocando a data na lousa e a sequência de atividades a serem desenvolvidas, com o intuito de compartilhar com eles o planejamento e objetivo das atividades, bem como de diminuir a ansiedade e criar um clima de confiança durante as aulas.

O trabalho com gêneros textuais

Koch e Elias (2011) explicam que todas as nossas produções (orais e escritas) são baseadas em formas-padrão relativamente estáveis de estruturação de um todo a que denominamos gêneros. Segundo as autoras, "Visto que as esferas de utilização da língua são extremamente heterogêneas, também os gêneros apresentam grande heterogeneidade, incluindo desde o diálogo cotidiano à tese científica" (KOCH; ELIAS, 2011, p. 55).

Apesar da grande variedade de gêneros, todos nós construímos, ao longo da vida, uma competência metagenérica que, de acordo com as autoras, diz respeito ao conhecimento dos gêneros textuais, sua caracterização e função, e nos possibilita,

além de diferenciar os diversos gêneros, identificar as práticas sociais que os solicitam. Nesse sentido, as autoras consideram que:

Dominar um gênero consistiria no próprio domínio da situação comunicativa, domínio esse que se pode dar por meio do ensino das aptidões exigidas para a produção de um gênero determinado. O ensino dos gêneros seria, pois, uma forma concreta de dar poder de atuação aos educadores e, por decorrência, aos seus educandos. Isso porque a maestria textual requer - muito mais que os outros tipos de maestria - a intervenção ativa de formadores e o desenvolvimento de uma didática específica. (KOCH; ELIAS, 2011, p. 61)

Nesse sentido, as autoras consideram que cabe à escola:

- possibilitar ao aluno o domínio do gênero, primeiramente, para melhor conhecê-lo ou apreciá-lo, de modo a ser capaz de compreendê-lo, produzi-lo na escola ou fora dela; para desenvolver capacidades que ultrapassam o gênero e são transferíveis para outros gêneros próximos ou distantes. Para realizar tais objetivos, torna-se necessária uma transformação, ao menos parcial, do gênero: simplificação, ênfase em determinadas dimensões, etc;
- colocar os alunos, ao mesmo tempo, em situações de comunicação o mais próximo possível das verdadeiras, que tenham para eles um sentido, para que possam dominá-las como realmente são. (KOCH; ELIAS, 2011, p. 74)

Antunes (2009) também enfatiza que faz parte de nosso conhecimento de mundo conhecer os diferentes gêneros textuais e que, portanto, a escola deve promover esse conhecimento. A autora apresenta algumas implicações pedagógicas da utilização de gêneros textuais em sala de aula que sintetizamos a seguir:

- 1 - O texto passaria a ser o objeto de estudo das aulas de língua, acabando com o monopólio da gramática;
- 2 - Os textos assumiriam sua feição concreta, uma vez que seriam identificados como sendo, cada um, de determinado gênero;
- 3 - Haveria sentido estudar detalhadamente as estruturas de composição dos textos;
- 4 - As regras gramaticais ganhariam seu caráter de funcionalidade, já que seriam exploradas de acordo com as particularidades de cada gênero;
- 5 - As atividades de compreensão superariam o simples cuidado de entender o texto para atingirem os propósitos comunicativos com que foi posto em circulação;

6 - O aluno perceberia que a elaboração e a compreensão de um texto resultam da conjunção de fatores internos à língua e de fatores externos a ela;

7 - O conceitos de 'certo' e 'errado' cederiam lugar a outras referências, reveladoras da relação entre língua e contexto, entre um interlocutor e outro, entre dizer e fazer;

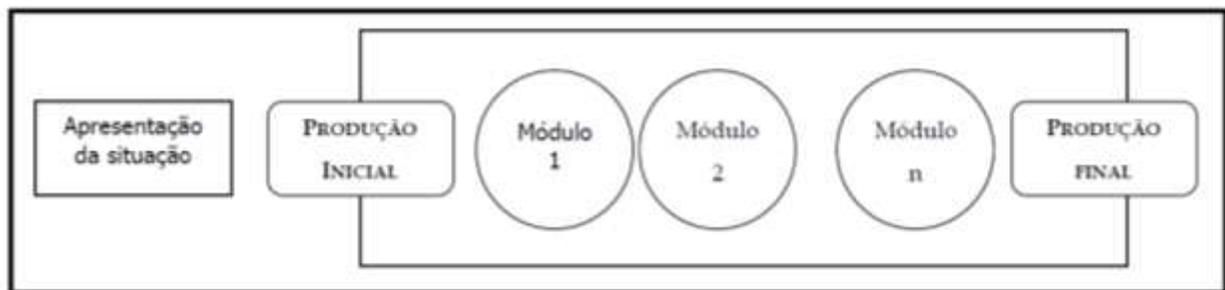
8 - As habilidades propostas, tanto para a fala quanto para a escrita, contemplariam a variedade da interação verbal;

9 - As dificuldades de produção e de recepção dos textos seriam mais facilmente atenuadas e, progressivamente superadas.

Para melhor organizar o ensino de Língua Inglesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Rio Claro com base nos gêneros textuais, nos embasamos na proposta de sequência didática Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

As sequências didáticas e o ensino de línguas

De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), uma sequência didática pode ser definida como um conjunto de atividades escolares organizadas de forma sistemática em torno de um gênero textual. No que se refere à sua estrutura, os autores sugerem o seguinte esquema:



No trecho a seguir, os autores explicam cada fase do desenvolvimento de uma sequência didática:

Após uma *apresentação da situação* na qual é descrita de maneira detalhada a tarefa de expressão oral ou escrita que os alunos deverão realizar, estes elaboram um primeiro texto inicial, oral ou escrito, que corresponde ao gênero trabalhado; é a *primeira produção*. Esta etapa permite ao professor avaliar as capacidades já adquiridas e ajustar as atividades e exercícios previstos na seqüência às possibilidades e dificuldades reais de uma turma. Além disso, ela define o significado de uma seqüência para o aluno, isto é, as capacidades que devem desenvolver para melhor dominar o gênero de texto em questão. Os *módulos*, constituídos por várias atividades ou exercícios, dão-lhe os instrumentos necessários para este domínio, pois os problemas colocados pelo gênero são trabalhados de maneira sistemática e aprofundada. No momento da *produção final*, o aluno pode pôr em prática os conhecimentos adquiridos e, com o professor, medir os progressos alcançados. A produção final serve, também, para uma avaliação de tipo somativo, que incidirá sobre os aspectos trabalhados durante a seqüência. (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p.4).

Ao pensarmos na utilização de seqüências didáticas para o ensino de Língua Inglesa nas escolas de Ensino Fundamental I da rede municipal de Rio Claro, foi necessário fazermos algumas adaptações à proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Por se tratar do ensino de uma língua estrangeira para crianças que, em geral, estão tendo o primeiro contato com a língua na sala de aula regular, consideramos que, ao invés de solicitar à escrita de um texto na produção inicial, poderíamos fazer um levantamento dos conhecimentos prévios das crianças acerca do gênero a ser trabalhado, de forma que a etapa mantém seu caráter diagnóstico.

A seguir, apresentamos o conteúdo programático para desenvolvimento das aulas de Língua Inglesa no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental da rede municipal de Rio Claro, os objetivos do referido ensino, bem como algumas propostas de seqüências didáticas elaboradas pelo grupo.

Salientamos que o objetivo deste documento é orientar o trabalhos dos professores que atuam nesse contexto e não engessá-lo. Todas as atividades propostas são sugestões, que devem ser analisadas criticamente por cada professor, levando em consideração o contexto no qual atua e suas próprias concepções de língua, linguagem, ensino e aprendizagem.

Sugestão de planejamento

A seguir, apresentamos uma sugestão de gêneros textuais que podem ser trabalhadas a cada mês nas turmas de 4° e 5° anos:

4° ano				
Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Cabeçalho	Cabeçalho	Cabeçalho	Enciclopédia	Enciclopédia
Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Enciclopédia	Receita	Receita	Carta	Carta

5° ano				
Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Quadrinho	Quadrinho	Quadrinho	Agenda semanal	Agenda semanal
Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Panfleto	Panfleto	Jogo	Jogo	Jogo

Selecionamos, para cada gênero textual, os conteúdos que podem ser desenvolvidos com os alunos nas turmas de 4° e 5° anos:

4° ano	
Gênero	Conteúdos relacionados
Cabeçalho	- cumprimentos; - apresentação; - meses; - estações do ano; - números ordinais.
Enciclopédia	- animais; - adjetivos; - cores.
Receita	- frutas;

	<ul style="list-style-type: none"> - alimentos; - números; - utensílios domésticos; - cores; - imperativos.
Carta	<ul style="list-style-type: none"> - datas; - cumprimentos; - apresentação; - Pronomes; - verbo to be; - adjetivos; - my favorite...; - From / to.

5° ano	
Gênero	Conteúdos relacionados
Quadrinhos	<ul style="list-style-type: none"> - apresentação; - cumprimentos; - pronomes interrogativos (What, Where, How old); - números cardinais e ordinais; - onomatopéia; - interjeição.
Agenda semanal	<ul style="list-style-type: none"> - horas; - disciplinas; - verbos; - habilidades (esportes, instrumentos musicais, etc...)
Panfleto	<ul style="list-style-type: none"> - partes da casa; - números; - cores; - There is/there are.

Jogo	- comandos; - verbos.
-------------	--------------------------

Propostas de Sequências Didáticas para o 4º ano do Ensino Fundamental

A seguir, apresentamos quatro propostas de sequências didáticas a serem desenvolvidas com os alunos dos 4^{os} anos.

1ª Sequência Didática

Gênero Textual: Cabeçalho

Duração da Sequência Didática: 10 aulas

Apresentação: Perguntar aos alunos o porquê de se aprender o cabeçalho na escola, o que é necessário para compor um deles e se eles acham que em inglês pode haver uma grande variação comparado ao que estamos acostumados. Contar aos alunos que, ao final desta sequência didática, eles terão aprendido os elementos necessários para escrever o cabeçalho em inglês.

Produção inicial: Perguntar aos alunos como é feito o cabeçalho, em português, das outras matérias. Incitar o que geralmente compõe o cabeçalho e as informações mais importantes contidas nele. Anotar as respostas na lousa para que os alunos saibam o que irão aprender nas próximas aulas.

Duração: 1 aula

Recursos: Lousa e giz

Módulo 1

Conteúdo: - Greetings
- Introductions

Objetivos: - Permitir que o aluno aprenda a se apresentar e a cumprimentar.

Procedimentos:

1. Ensinar uma música com cumprimentos para que os alunos cantem no início das aulas.
2. Aproveitar a música para explorar outras formas de cumprimento.
3. Aproveitar a música para explorar formas de responder à pergunta "How are you?".
4. Se apresentar e estimular os alunos a se apresentarem utilizando a pergunta "What's your name?". Permitir que os alunos interajam e depois se apresentem para a sala.

Duração: 1 aula

Recursos: Lousa, giz e música.

Módulo 2

Conteúdo: - Meses

Objetivos: - Trabalhar os meses do ano para que os alunos possam escrever as datas em inglês.

Procedimentos:

1. Apresentar os meses do ano e trabalhar a pronúncia com os alunos.
2. Realizar atividade de desembaralhar as letras para formar os meses estudados.
3. Após desembaralhar as palavras, os alunos devem colocá-los na sequência correta. Desta forma, ficam com um registro no caderno.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa, giz, folha xerocada (opcional)

Módulo 3

Conteúdo: - Estações do ano

Objetivos: - Trabalhar as estações do ano para que, ao longo do ano, os alunos indiquem a estação correspondente no cabeçalho.

Procedimentos:

1. Relembrar os meses estudados na aula anterior.
2. Perguntar para os alunos se eles sabem relacionar as estações do ano aos meses estudados.
3. Ajudá-los a fazer essa relação, indicando as estações do ano no Brasil e nos Estados Unidos (opcional).

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa, giz, folha xerocada (opcional)

Módulo 4

Conteúdo: - Números ordinais - 1° ao 31°

Objetivos: - Trabalhar os números ordinais para que os alunos possam escrever as datas em inglês.

Procedimentos:

1. Explicar para os alunos o que são os números ordinais e quando são utilizados.
2. Explicar a utilização dos números ordinais para a escrita das datas.
3. Apresentar os números ordinais até o 31°.
4. Organizar os alunos em grupo para jogarem um Jogo da Memória com números ordinais até o 10°.
5. Organizar os alunos em grupo para jogarem um Jogo de perguntas e respostas envolvendo os números ordinais até o 12° e revisar os meses estudados.
6. Propor atividade oral para que os alunos indiquem algumas datas sugeridas pelo professor.
7. Chamar a atenção dos alunos para a escrita da data em inglês.
8. Disponibilizar um calendário em inglês para que os alunos marquem as datas durante a semana.

Duração: 3 aulas

Recursos: Lousa, giz, jogo da memória, jogo de perguntas e respostas, painel para atividade oral e calendário em inglês.

Produção final: O produto final será a montagem completa do cabeçalho em inglês de acordo com as informações coletadas e aprendidas nas aulas anteriores (de acordo com os tópicos estudados). A avaliação será realizada através observação da participação dos alunos nas atividades realizadas.

Duração: 1 aula

Selecionamos alguns materiais que podem colaborar para o desenvolvimento desta Sequência Didática.

1. Ensinar música para as crianças pode envolvê-las na aula. Além disso, ao iniciar as aulas com a música, fica estabelecida uma rotina, importante para a aprendizagem das crianças. Na internet há várias opções de música e como os ritmos são fáceis, mesmo que não disponha de equipamento para reproduzir a música, o professor pode cantá-la junto com os alunos. Selecionamos algumas sugestões:

https://video.search.yahoo.com/search/video;_ylt=A0LEV1ZxUwJZB_MAAxZXNyoA;_ylu=X3oDMTByMjB0aG5zBGNvbG8DYmYxBHBvcwMxBHZ0aWQDBHNIYwNzYw--?p=hello+song&fr=tightropetb#action=view&id=1&vid=b4c0209e60b61a28ceec4c511b976a85

https://video.search.yahoo.com/search/video;_ylt=A0LEV1ZxUwJZB_MAAxZXNyoA;_ylu=X3oDMTByMjB0aG5zBGNvbG8DYmYxBHBvcwMxBHZ0aWQDBHNIYwNzYw--?p=hello+song&fr=tightropetb#action=view&id=7&vid=154b25454355f619878f80b33fe55a5a

https://video.search.yahoo.com/search/video;_ylt=A0LEV1ZxUwJZB_MAAxZXNyoA;_ylu=X3oDMTByMjB0aG5zBGNvbG8DYmYxBHBvcwMxBHZ0aWQDBHNIYwNzYw--?p=hello+song&fr=tightropetb#action=view&id=29&vid=6ad4bf944ef0253f857c03480605e807

2. Para apresentar os meses do ano, o professor pode escrever os meses na lousa ou utilizar algum cartaz. Na internet é possível encontrara vários cartazes e, caso seja possível, o professor pode deixar uma cópia do cartaz na sala para que os alunos consultem quando necessário. Como exemplo, sugerimos o seguinte cartaz, retirado do site: <https://www.amazon.com/Scholastic-TF2502-Months-Year-Chart/dp/0545196388>. Acesso em 27 de abril de 2017.



3. Para realizar a atividade, o professor pode embaralhar as palavras na lousa ou entregar a atividade xerocada para os alunos. Há sites que ajudam o professor a elaborar suas próprias atividades e, para exemplificar, criamos a seguinte atividade no site: <http://www.discoveryeducation.com/free-puzzlemaker/>. Acesso em: 27 de abril de 2017.

Unscramble each of the clue words.

Copy the letters in the numbered cells to other cells with the same number.

CHRAM	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
	14 5
NAJYURA	<input type="text"/>
	11
YAM	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
BYRRUAFE	<input type="text"/>
	8
NUEJ	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
	3
NEMBORVE	<input type="text"/>
	7 12 1
SETPEEBMR	<input type="text"/>
	6 9
JLUY	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
ROOCEBT	<input type="text"/>
	2
PIRLA	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
	13
MRBECEED	<input type="text"/>
	10
SAUGUT	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
	4

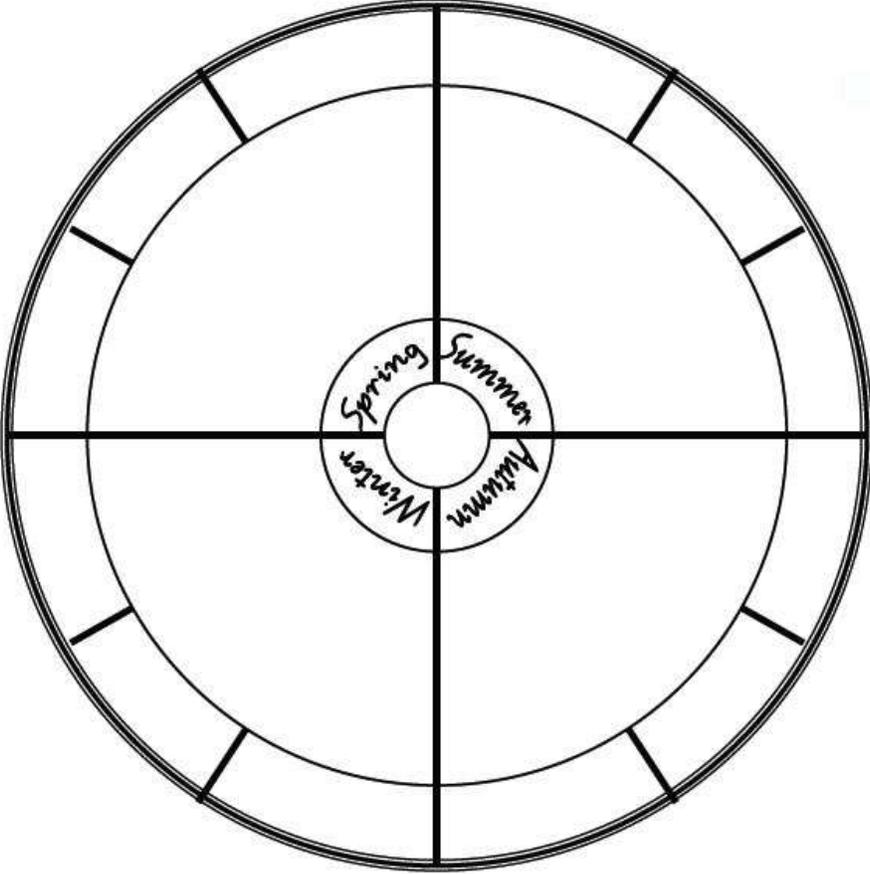
<input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
1 2 3 4 5 6	7 8	9 5 10	11 12 13 14

4. Para ajudar os alunos a relacionarem as estações do ano aos meses, propomos a seguinte atividade, disponibilizada no site: <https://uk.pinterest.com/explore/seasons-kindergarten/>. Acesso em 27 de abril de 2017.

Seasons of the Year

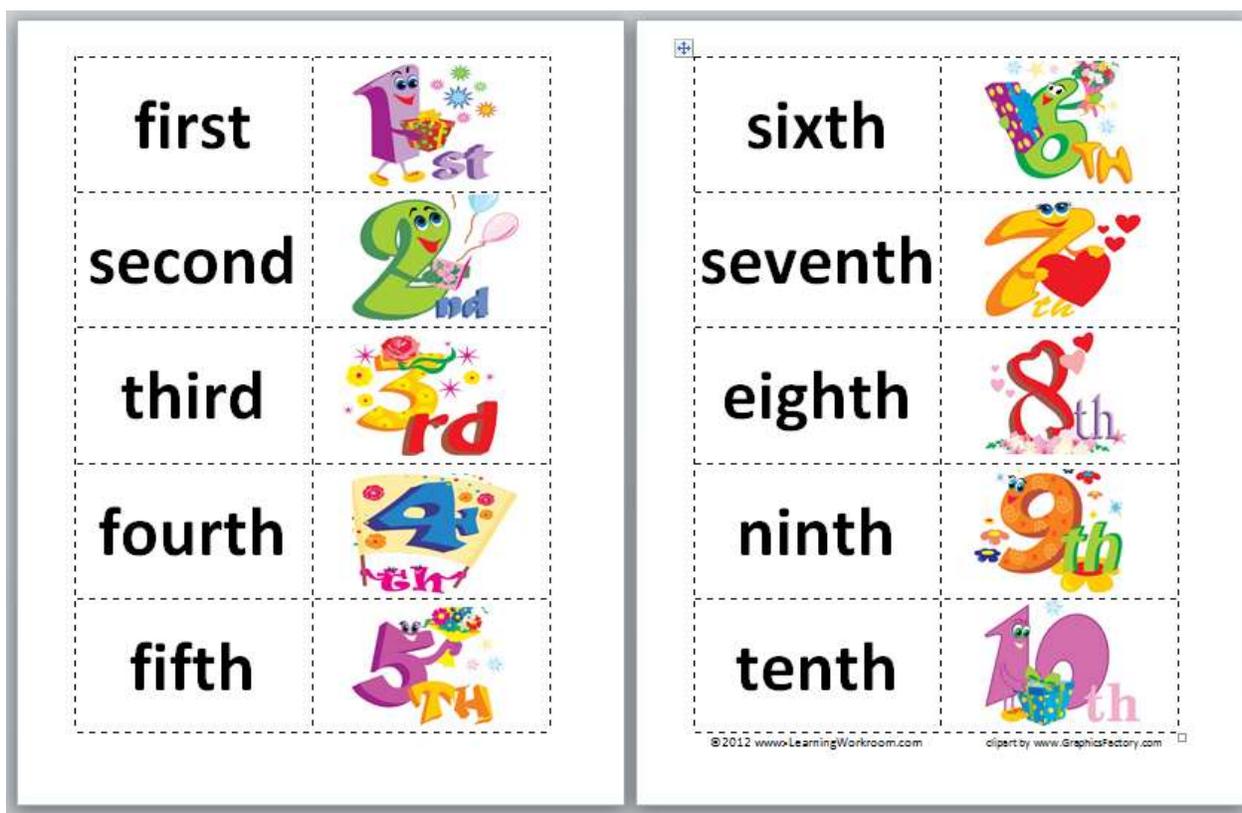


Write the months of the year in the correct seasons.
Draw symbols and write words to show special things for each season.



January February March April May June
July August September October November December

5. Para realizar o Jogo da Memória, o professor pode dividir a sala em dois grupos e coordenar o jogo na lousa ou, caso disponha de vários jogos, organizar os alunos em mais grupos. Além de poder confeccionar as cartas para o jogo, é possível retirar material da internet. Apresentamos uma sugestão de Jogo da Memória para trabalhar os números ordinais até o 10º, retirado do site: <https://clipartfest.com/download/26a0028649e6908fd62c08f9ab3402a038e3ccae.html>. Acesso em: 27 de abril de 2017.

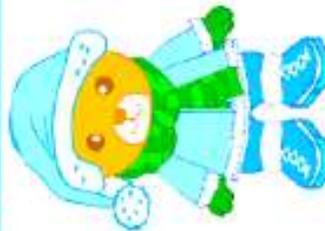


6. No jogo de perguntas e respostas, os alunos devem estar organizados em dois grupos. Um grupo retira uma carta e mostra o mês para a equipe adversária, que deve montar uma frase utilizando o mês e os números ordinais, como por exemplo: "January is the first month of the year". Este jogo pode ser adaptado e está disponível no site: <http://www.anglomaniacy.pl/expressions-printables-flashcards-games.htm>. Acesso em: 27 de abril de 2017.

January



1st first



January

February

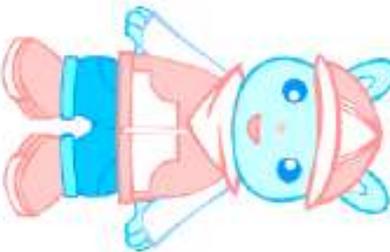


2nd second

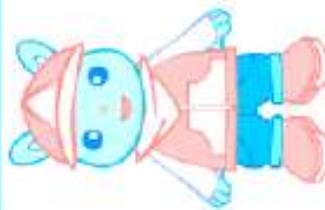


February

March

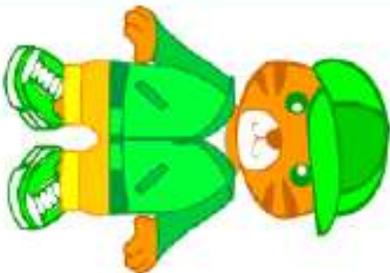


3rd third

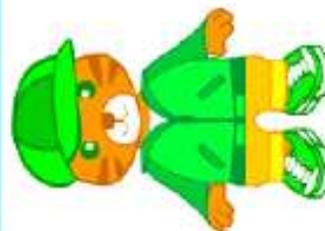


March

April



4th fourth

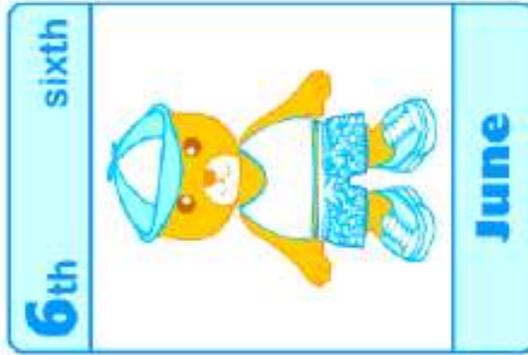
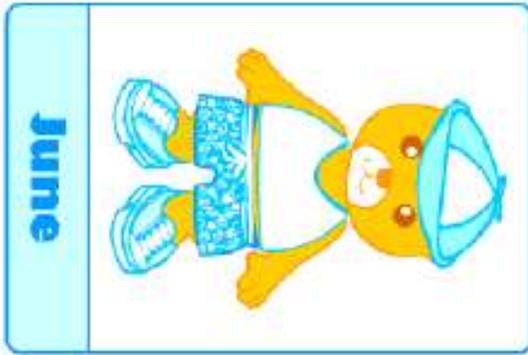
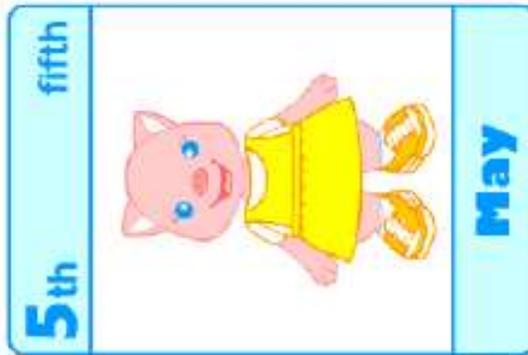


April



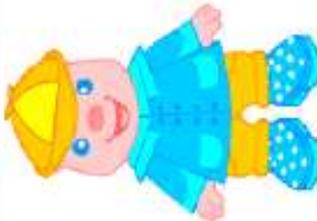
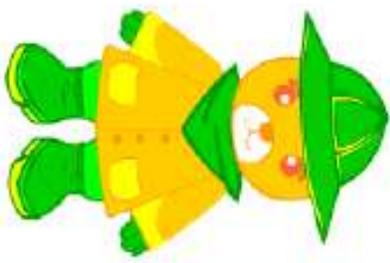
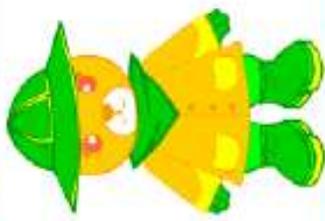
Cut out the individual cards along dashed lines, fold them and glue.

----- CUT OUT
_____ FOLD



Cut out the individual cards along dashed lines, fold them and glue.

----- CUT OUT
_____ FOLD

September		9th ninth		September
October		10th tenth		October
November		11th eleventh		November
December		12th twelfth		December



Cut out the individual cards along dashed lines, fold them and glue.

----- CUT OUT
_____ FOLD

7. Para desenvolver a oralidade dos alunos de forma lúdica, uma das professoras criou o seguinte painel:



8. Como sugestão de calendário em inglês, uma das professoras elaborou o seguinte modelo:



2ª Sequência Didática

Gênero Textual: Enciclopédia

Duração da Sequência Didática: 10 aulas

Apresentação: Perguntar aos alunos que animais eles conhecem, como são e onde vivem. Contar aos alunos que, ao final desta sequência didática, eles farão um livro contendo informações sobre alguns animais.

Produção inicial: Perguntar aos alunos se eles sabem o que é uma enciclopédia e explicar que trata-se de uma obra que contém informações sobre os conhecimentos humanos. Explicar que a turma fará uma enciclopédia sobre os animais e pedir para eles exporem algumas características dos animais apresentados. Anotar as respostas na lousa para que os alunos saibam o que irão aprender nas próximas aulas. Organizar os alunos em três grupos (animais de estimação, animais selvagens e animais marinhos) e pedir para que pesquisem em casa e tragam imagens de animais (pode ser imagem impressa, recorte de revistas, desenho feito por eles mesmos, etc.). O professor pode organizar os animais de outras formas.

Duração: 1 aula

Recursos: Lousa e giz

Módulo 1

Conteúdo: - Animais

Objetivos: - Permitir que o aluno tenha contato com os nomes dos animais que constituirão a enciclopédia da turma.

Procedimentos:

1. Escrever na lousa os três grupos (Pets, Wild Animals and Sea Animals) e perguntar para os alunos que animais eles pesquisaram. Anotar os nomes dos animais em português e colocar as palavras que os alunos já conhecem em inglês. Se necessário,

completar a lista, sugerindo outros animais. Lembramos que os professores podem classificar os animais de outras formas (Farm animals, Zoo animals, etc.).

2. Pedir para que os alunos copiem os nomes dos animais para terem um registro no caderno e para que procurem no dicionário os nomes em inglês dos animais que ainda não foram traduzidos pela turma.

4. Palavra cruzada em inglês com imagens dos animais. De preferência, montar a palavra cruzada com os animais apontados pelos alunos.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa, giz e atividade xerocada.

Módulo 2

Conteúdo: - Adjetivos (big, small, fast, slow, calm, angry, cute, dangerous etc).

Objetivos: - Trabalhar adjetivos em inglês para que os alunos possam descrever os animais.

Procedimentos:

1. Relembrar os animais estudados na aula anterior.

2. Perguntar para os alunos como eles podem descrever esses animais e ajudá-los com exemplos.

3. Perguntar se os alunos conhecem esses adjetivos em inglês e ajudá-los a traduzir o que faltar.

4. Pedir para que os alunos façam uma lista no caderno dos adjetivos estudados.

5. Pedir para que os alunos relacionem animais a adjetivos. O professor pode colocar o nome dos animais em uma coluna, as características na outra e pedir para que os alunos relacionem no caderno.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa, giz.

Módulo 3

Conteúdo: - Cores.

Objetivos: - Trabalhar as cores para que os alunos ampliem a descrição dos animais.

Procedimentos:

1. Perguntar para os alunos que cores eles conhecem em inglês e colocar na lousa as palavras seguidas de um cartão indicando a cor. Trabalhar a pronúncia das palavras
2. Pedir para os alunos registrarem as cores no caderno.
3. Trabalhar a oralidade mostrando imagens de animais e perguntando para os alunos, por exemplo: "What color is the elephant?". Pode organizar os alunos em grupos e fazer uma competição.
4. Pedir para os alunos colorirem imagens de acordo com a legenda.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa, giz, flashcards, folha xerocada (opcional)

Módulo 4

Conteúdo: - "It is..."

Objetivos: - Trabalhar a estrutura "it is..." para que os alunos formem frases descrevendo os animais.

Procedimentos:

1. Utilizando um dos flashcards, o professor deve fazer uma frase descrevendo o animal. Conversar com os alunos acerca da estrutura "it is...", perguntando se eles sabem o que significa, qual o sentido na frase e resolvendo as dúvidas.
2. Pedir para que os alunos escolham um animal, desenhem e pintem no caderno. Em seguida, os alunos devem descrever o animal utilizando a estrutura "it is...", os adjetivos e as cores estudadas.

Duração: 1 aulas

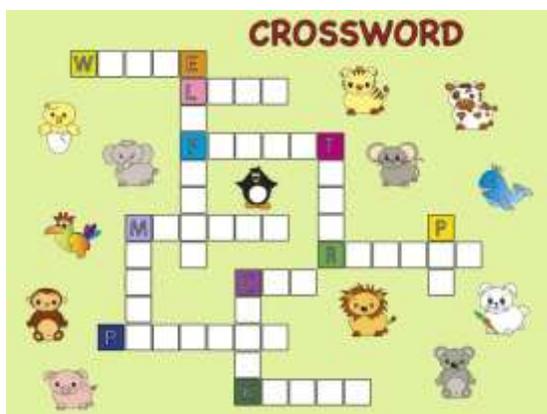
Recursos: Lousa, giz, flashcards.

Produção final: O professor deve solicitar que os alunos, dentro dos grupos organizados no início da sequência, escolham os animais que irão compor a enciclopédia da sala. Cada aluno ficará responsável por desenhar, pintar e descrever um animal, como na aula anterior, ou, caso decida-se que a atividade será realizada em pequenos grupos, podem dividir as funções. A turma pode optar por criar um livro único ou três livros, de acordo com a divisão realizada no início da sequência. O produto final pode ser disponibilizado na biblioteca da escola ou expostos no mural. A avaliação será realizada através observação da participação dos alunos nas atividades realizadas.

Duração: 2 aulas.

Selecionamos alguns materiais que podem colaborar para o desenvolvimento desta Sequência Didática.

1. Para que a palavra cruzada seja mais significativa para os alunos, é importante que o professor monte a atividade de acordo com os animais apontados por eles. Conforme já indicamos, a atividade pode ser elaborada no site: <http://www.discoveryeducation.com/free-puzzlemaker/>. Apenas a título de ilustração, selecionamos duas palavras cruzadas sobre animais disponíveis no site: <https://www.edubloxxa.co.za/crossword-puzzles-for-kids/>. Acesso em: 28 de abril de 2017.



2. É possível baixar os flashcards sobre animais na internet. Recomendamos o site: <http://supersimplelearning.com/resource-center/super-simple-songs-animals-complete-flashcards/>. O mesmo permite o download de 38 flashcards. Os mesmos podem ser utilizados para apresentar e relembrar os animais.

3. Na internet há várias atividades para pintar animais de acordo com a legenda. Selecionamos a seguinte imagem, disponível no site: <https://br.pinterest.com/search/pins/?q=Imprim%C3%ADveis%20gratuitos&pin=499336677410877985&lp=plp>. Acesso em 28 de abril de 2017.

Color by numbers

1 = Black

2 = Green

3 = Brown

4 = Yellow

5 = Red

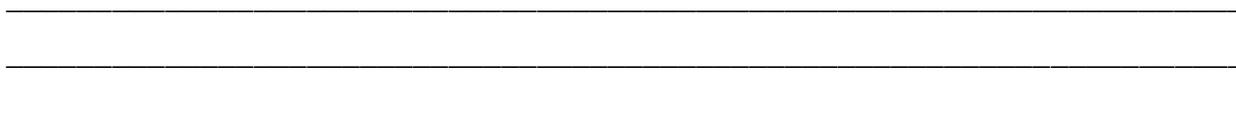
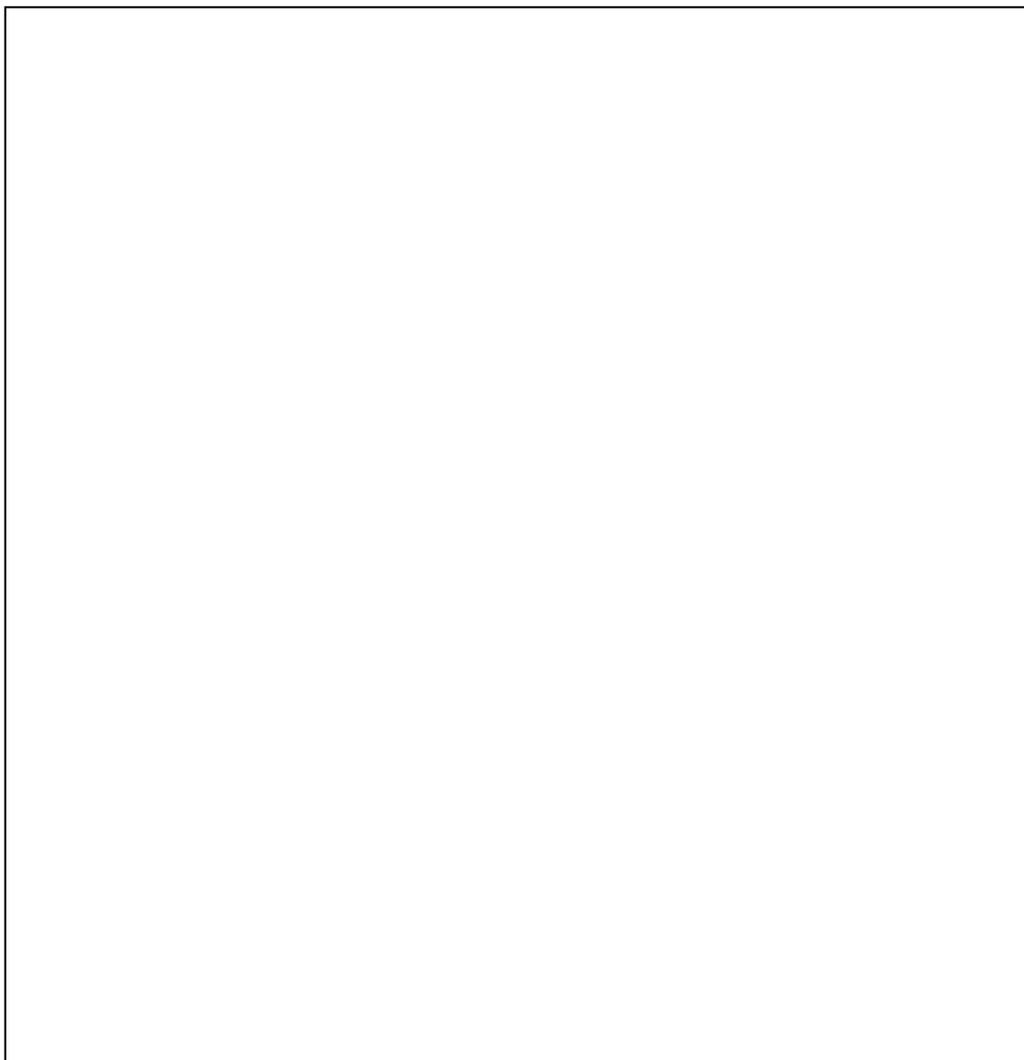
6 = Orange

7 = Blue

8 = Purple



4. Para elaboração da Enciclopédia, o professor pode oferecer um modelo para os alunos. Sugerimos a seguinte:



3ª Sequência Didática

Gênero Textual: Receita

Duração da Sequência Didática: 10 aulas

Apresentação: Perguntar aos alunos que bebidas eles consomem (água, refrigerante, sucos, chás, etc.) e conversar sobre os malefícios e benefícios dessas bebidas para a saúde. Em seguida, perguntar aos alunos se eles gostam de tomar suco, que sucos eles mais gostam, se conhecem os benefícios dos sucos para a saúde. Informar que vamos pesquisar alguns sucos e que será feito um livro de receitas com os sucos favoritos da turma. O livro ficará exposto na biblioteca da escola.

Produção inicial:

1. Perguntar aos alunos se eles conhecem algum suco que seja bom para acalmar, por exemplo.
2. Verificar com os alunos se eles sabem como poderíamos ensinar uma pessoa a fazer um suco, o que teríamos que indicar para a pessoa (ingredientes, quantidades, modo de fazer, etc...) e avaliar o que os alunos já sabem sobre a estrutura de uma receita;
3. Levar um exemplo de uma receita de suco e estudar seus elementos com os alunos (em português).
4. Solicitar que os alunos pesquisem, em português, um suco de sua preferência.

Duração: 1 aula.

Recursos: Lousa e giz.

Módulo 1

Conteúdo: - Frutas.

Objetivos: - Trabalhar as frutas para que os alunos possam escrever a receita do suco.

Procedimentos:

1. Apresentação de algumas frutas utilizando flashcards.
2. Dividir os alunos em dois grupos para que eles venham até a lousa nomear as frutas selecionadas pelo professor. Organizar uma competição.
3. Solicitar aos alunos que desenhem as frutas no caderno e coloquem o nome em inglês.
4. Pedir para que os alunos completem a lista com as frutas de seu suco, caso não tenham aparecido durante a aula.

Duração: 2 aulas

Recursos: Flashcards, dicionários.

Módulo 2

Conteúdo: - Números cardinais - 0 a 20

Objetivos: - Trabalhar os números de 0 a 20 para que os alunos possam indicar quantidades em sua receita.

Procedimentos:

1. Apresentar os números contando e com auxílio de um cartaz.
2. Reforçar os números de 0 a 10 com a música Ten Little Indians.
3. Reforçar os números de 0 a 20 com um jogo da memória.
5. Fazer uma competição dividindo a turma em dois grupos. Eles escolhem 5 representantes que devem ficar em fila, no fundo da sala e correr até a lousa para escrever um número de 0 a 20 estudado/sorteado. Ganha o grupo que escrever mais números corretamente. Após a correção, os alunos devem registrar os números estudados em seu caderno.

Duração: 2 aulas

Recursos: Cartaz, lousa, giz, música (opcional), jogo da memória, dominó, papéis com os números para sortear.

Módulo 3

Conteúdo: - Utensílios da cozinha.

Objetivos: - Trabalhar alguns utensílios da cozinha que os alunos necessitam para preparar as receitas dos sucos.

Procedimentos:

1. Perguntar aos alunos que utensílios eles precisam para preparar o suco que pesquisaram.
2. Anotar as respostas dos alunos na lousa e ver se eles conhecem algumas dessas palavras em inglês.
3. Pedir para que os alunos pesquisem as palavras no dicionário, fazendo uma lista no caderno. Uma sugestão é que eles desenhem os objetos no caderno ao invés de escrever a palavra em português.
4. Fazer uma forca utilizando as palavras pesquisadas.

Duração: 2 aulas.

Recursos: Lousa, giz, dicionário.

Módulo 4

Conteúdo: - Forma imperativa.

Objetivos: - Trabalhar a forma imperativa para que os alunos possam escrever o modo de preparo da receita.

Procedimentos:

1. Com base nas atividades anteriores, o professor deve elaborar uma lista de possíveis ações para preparo do suco. Na aula, fazer duas colunas no lousa: uma com as ações em inglês e outra com as traduções em português, mas embaralhadas. Ler as frases com os alunos, trabalhando a pronúncia, e pedir para que eles relacionem as frases às suas traduções.
2. Escrever algumas ações estudadas em pequenos pedaços de papel, dobrar e colocar em um saquinho. Organizar os alunos em grupos e escolher representantes de

cada grupo que devem sortear uma ação e fazer a mímica. O grupo ganha o ponto se adivinhar a ação em inglês.

Duração: 1 aula

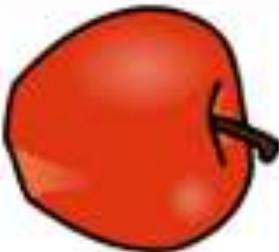
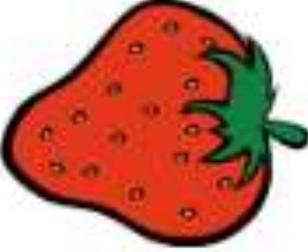
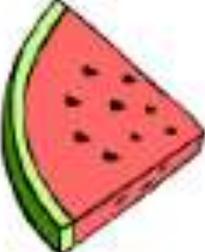
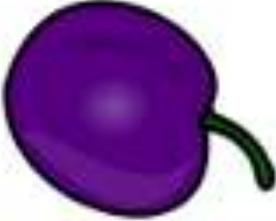
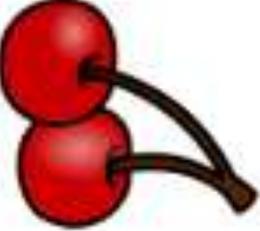
Recursos: Lousa, giz, papéis com as ações para realização da mímica.

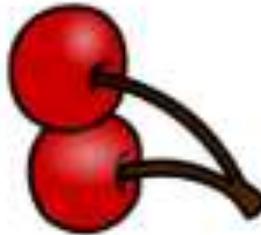
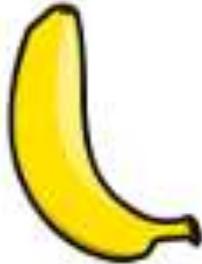
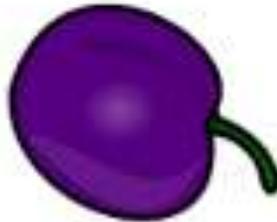
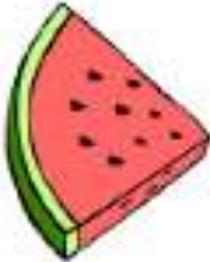
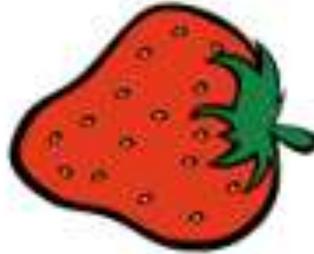
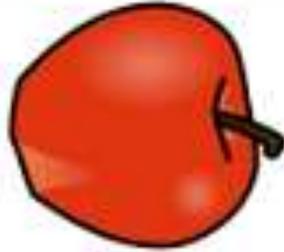
Produção final e avaliação: O produto final será um livro com receitas de sucos que será disponibilizado na biblioteca da escola para a consulta de outros alunos. Os alunos serão avaliados de acordo com a participação nos diversos modos e com base no produto final. Faremos juntos uma lista de critérios (Que elementos constituem uma receita) e os alunos farão um rascunho do texto, consultando as atividades realizadas. Na aula seguinte, os alunos devem trocar as receitas com um colega, para que possam ajudar uns aos outros. Por fim, o aluno fará a receita em inglês e uma ilustração que irá compor o livro.

Duração: 2 aulas.

Selecionamos alguns materiais que podem colaborar para o desenvolvimento desta Sequência Didática.

1. Na internet é possível encontrar vários modelos de Flashcards para trabalhar as frutas em Inglês. Selecionamos o modelo a seguir, disponível no site: <http://www.altastic.com/resources/flashcards>. Acesso em 03 de maio de 2017.

 grapes	 apple
 pineapple	 orange
 lemon	 strawberry
 watermelon	 plum
 banana	 cherries



2. O professor pode escrever os números na lousa para apresentar aos alunos. Caso prefira utilizar um cartaz, é possível encontrar alguns modelos na internet. Seria interessante deixar um cartaz em cada sala. Sugerimos o cartaz a seguir, disponível no site: <http://timacademiadangles.blogspot.com.br/2014/02/numbers-1-to-20.html>. Acesso em 04 de maio de 2017.



3. A música *Ten Little Indians* é bastante conhecida e utilizada nas aulas de inglês. O professor pode cantar a música para ensinar os alunos ou utilizar algum vídeo. É possível desafiar os alunos a treinarem a música em casa para ver quem consegue cantar mais rápido corretamente. Veja a letra da música e alguns vídeos disponíveis no youtube:

Ten little indians

One little, two little, three little indians,
Four little, five little, six little indians
Seven little, eight little, nine little indians,
Ten little indian boys.

<https://www.youtube.com/watch?v=UncNXNH6m78>

<https://www.youtube.com/watch?v=k0SkWCCWrF8>

https://www.youtube.com/watch?v=V_UhnxIBf28

<https://www.youtube.com/watch?v=urdg94V7NLE>

4. Para indicar as quantidades da receita, os alunos, provavelmente, não utilizarão números muito altos. Dessa forma, não faria sentido, para a elaboração do produto final desta sequência, trabalhar números até 100, por exemplo. Optamos por limitar os números cardinais até 20 com o intuito de trabalhar algo que seja significativo para a elaboração da receita, além de tentar garantir que a pequena quantidade de vocabulário seja bem trabalhada. Caso os alunos queiram indicar 100g ou 100ml de um determinado ingrediente, por exemplo, sugerimos fazer a substituição pela quantidade de colheres ou xícaras/copos. Para trabalhar os números até 20, sugerimos a realização de um Jogo da Memória. O professor pode organizar os alunos em apenas dois grupos e colar as cartas na lousa para realizar o jogo ou, se dispuser de mais cópias, pode organizar os alunos em pequenos grupos. O jogo que segue está disponível no site: <https://www.primarytreasurechest.com/teachingresources/numbers-matching-cards-0-20.html>. Acesso em 04 de maio de 2017.

1

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

one

2

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

two

3

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

three

4

Primary Treasure Chest © 200 www.primarytreasurechest.com

four

5

Primary Treasure Chest © 200 www.primarytreasurechest.com

five

6

Primary Treasure Chest © 200 www.primarytreasurechest.com

six

7

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

seven

8

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

eight

9

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

nine

10

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

ten

11

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

eleven

12

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

twelve

13

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

thirteen

14

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

fourteen

15

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

fifteen

16

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

sixteen

17

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

seventeen

18

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

eighteen

19

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

nineteen

20

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

twenty

0

Primary Treasure Chest © 2010 www.primarytreasurechest.com

zero

4ª Sequência Didática

Gênero Textual: Carta

Duração da Sequência Didática: 13 aulas

Apresentação: Perguntar aos alunos se eles já viram uma carta e se já escreveram uma. Informá-los que vamos estudar os elementos necessários para a escrita de uma carta e que, com base no que estudaram ao longo do ano, eles escreverão uma carta para um aluno de outra sala/escola (dependendo da disponibilidade do professor). Caso a escola ofereça computadores e acesso à internet, é possível fazer algumas adaptações e substituir o gênero pelo email.

Produção inicial:

1. Perguntar aos alunos que elementos constituem uma carta e anotar na lousa para que eles conheçam a estrutura do gênero e saibam o que irão aprender/relembrar (datas, cumprimentos, despedidas, etc). Complementar com o que for necessário.
2. Relembrar com os alunos o que já estudaram e decidir que assuntos poderão ser tratados na carta (apresentação, animais, frutas e cores favoritas). Caso os alunos decidam falar de algo que não foi abordado, brinquedos favoritos, por exemplo, dependendo do tempo do professor, é possível criar novos módulos, para trabalhar o vocabulário desejado.
3. Levar um exemplo de uma carta em inglês para que os alunos estudem tanto o gênero quanto o conteúdo.

Duração: 1 aula

Recursos: Lousa, giz, folha xerocada com o exemplo de carta.

Módulo 1

Conteúdo: - Meses e números ordinais.

Objetivos: - Relembrar os meses e os números ordinais para que os alunos coloquem a data na carta.

Procedimentos:

1. Dividir a sala em dois grupos (A e B) e pedir para que os alunos façam uma lista no caderno com algumas datas em português (o número de datas deve ser igual ao número de integrantes do outro grupo). Posteriormente, o grupo A escolherá um colega do grupo B para escrever na lousa, em inglês, uma data que eles escolherem. O grupo A precisa dizer se os colegas do grupo B escreveram a data corretamente. Eles ganham um ponto se disserem que estava certa e realmente estiver, ou se disserem que está errada e corrigirem. O grupo B ganha o ponto se escreveu corretamente. Após a correção, eles devem registrar a escrita no caderno, em inglês. Fazer a atividade intercalando alunos de cada grupo.

Duração: 1 aula

Recursos: Lousa e giz

Módulo 2

Conteúdo: - Cumprimentos.
- Despedidas.

Objetivos: - Relembrar os cumprimentos e despedidas para que os alunos possam iniciar e finalizar a carta.

Procedimentos:

1. Caça-palavras com os cumprimentos e despedidas estudados na primeira sequência.
2. Classificação das palavras encontradas em cumprimentos e despedidas.

Duração: 1 aula

Recursos: Atividade xerocada com a palavra cruzada.

Módulo 3

Conteúdo: - Adjetivos possessivos (my, your).
- Pronome interrogativo (what)

Objetivos: - Relembrar com os alunos a estrutura para que eles se apresentem na carta e permitir que eles perguntem o nome do colega para o qual estão escrevendo.

Procedimentos:

1. Perguntar aos alunos se eles lembram as formas de se apresentar (My name is ____, I am ____.) e de perguntar o nome dos colegas (What is your name?).
2. Colocar na lousa as frases What is your name? e My name is... com as palavras embaralhadas e pedir para que os alunos desembaralhem e completem com o próprio nome no caderno.
3. Escrever um pequeno diálogo na lousa fora de ordem para que os alunos numerem na ordem correta. Colocar os cumprimentos/despedidas e apresentar a estrutura Nice to meet you. / Nice to meet you, too.
4. Pedir para que, em duplas os alunos pratiquem um pequeno diálogo.

Duração: 1 aula

Recursos: Lousa e giz.

Módulo 4

Conteúdo: - Adjetivos (big, small, tall, short, funny, boring, fast, slow).
- Membros da família (mother, father, sister, brother, grandfather, grandmother).

Objetivos: - Trabalhar os membros da família e adjetivos para que os alunos possam descrever suas famílias na carta.

Procedimentos:

1. Rer o exemplo de carta fornecido aos alunos e pedir para eles grifarem os adjetivos. Perguntar se eles sabem o significado das palavras.
2. Trabalhar os adjetivos utilizando cartazes, flashcards ou fazendo desenhos na lousa. Pedir que os alunos repitam as palavras para trabalhar a pronúncia.
3. Entregar atividade com desenhos para que os alunos completem com o adjetivo correto.

4. Perguntar aos alunos se eles sabem o que é uma árvore genealógica e se já fizeram uma. Voltar ao exemplo da carta e montar a árvore genealógica junto com os alunos na lousa e pedir para que eles copiem no caderno.

5. Retomar o exemplo da carta e pedir para os alunos ilustrarem a família de acordo com a descrição.

Duração: 3 aulas

Recursos: Folha xerocada com a carta, cartaz ou flashcards (opcional), atividade xerocada com os desenhos, lousa e giz.

Módulo 5

Conteúdo: - My favorite...

- Animais

- Cores

- Frutas

Objetivos: - Trabalhar a estrutura My favorite... e rever os vocábulos estudados para que os alunos possam contar na carta do que gostam.

Procedimentos:

1. Escrever na lousa as perguntas: What is your favorite color?, What is your favorite fruit? e What is your favorite animal?. Perguntar aos alunos se eles sabem o significado das perguntas e ajudá-los a compreender o sentido.

2. Em seguida, colocar algumas respostas na lousa (My favorite color is blue, My favorite fruit is banana, etc.) e pedir para que, no caderno os alunos escrevam as perguntas adequadas para cada resposta.

3. Pedir para que os alunos façam desenhos em seus cadernos de acordo com as legendas: My favorite color is..., My favorite animal is..., My favorite fruit is...

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa e giz.

Módulo 6

Conteúdo: - Números cardinais - 0 a 100
- How old are you?

Objetivos: - Trabalhar os números para que os alunos possam descrever sua idade e a idade dos membros de sua família na carta. Bem como as estruturas para perguntar e responder idades.

Procedimentos:

1. Rever com os alunos os números de 0 a 20 contando.
2. Perguntar aos alunos se eles sabem que pergunta devem fazer para saber a idade de alguém. Escrever a pergunta na lousa e praticar oralmente. Em seguida, pedir aos alunos que copiam a frase em seu caderno e respondam, completando a frase: I am _____.
3. Apresentar os números até 100 para os alunos.
4. Com uma bolinha de papel, selecionar um aluno e pedir para que ele fale um determinado número de 21 a 100 em inglês. Na sequência, ele deve falar um outro número em português e jogar a bolinha para que outro colega fale em inglês.
5. Formular algumas contas para que os alunos resolvam e escrevam o resultado por extenso no caderno em inglês.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa e giz.

Produção final e avaliação: O produto final será a escrita de uma carta para um aluno de outra sala/escola, falando sobre si e perguntando sobre a pessoa para quem escreve. O aluno será avaliado de acordo com a participação nas atividades propostas e com a carta escrita.

Duração: 2 aulas

Selecionamos alguns materiais que podem colaborar para o desenvolvimento desta Sequência Didática.

1. Para desenvolvimento da sequência, elaboramos uma carta para exemplificar o gênero. Veja nossa sugestão:

May 04th, 2017

Hello,

My name is Luciana. I am funny. And you?

My family is small. My mother, Elisa, is funny. Lucas, my father, is tall. My sister, Ana, is short and Leo, my brother, is boring! My grandmother, Helena, is forty-nine and my grandfather, José, is fifty-two.

I am nine. How old are you?

My favorite color is green, my favorite fruit is apple and my favorite animal is my dog. It is big and fast!

Bye-bye, Sam.

2. Seria interessante o professor criar o caça-palavras utilizando as palavras que já trabalhou com os alunos na primeira sequência. Conforme já indicamos anteriormente neste documento, há sites que possibilitam a criação desse tipo de atividade. Segue uma sugestão, criada no site: <http://www.discoveryeducation.com/free-puzzlemaker/?CFID=9893185&CFTOKEN=e5ebe6a1eda8e125-46339AE0-04A2-E829-990617815BEC4B01>. Acesso em 04 de maio de 2017.

Find 9 words in the criss-cross.

G K E U G A P Z O T S Z T Y U
 G O E E Y D N F O H G K Z O H
 J Q O U Y L I K U O W A Y X V
 L O O D D B P Y O G W E G K W
 S F L T A K D D J N E D O N I
 Y G G E V F E O V S F L O S E
 J Y Q L W V T Q O Z I O D V D
 W D R Z E L H E V G W D M E N
 K P K N I H C T R Z K U O Y Y
 B O I O G N I A A N C G R B S
 Q N N K W J S Y I Y O I N E E
 G O Z L Q D U U R I O O I Y O
 T H G I N D O O G C A S N B O
 H E L L O C Y F K O W U G Y J
 J S E F T F C M C C D N Q N P

3. Segue uma sugestão de diálogo para os alunos numerarem:

_____ Nice to meet you, too.

_____ Hello.

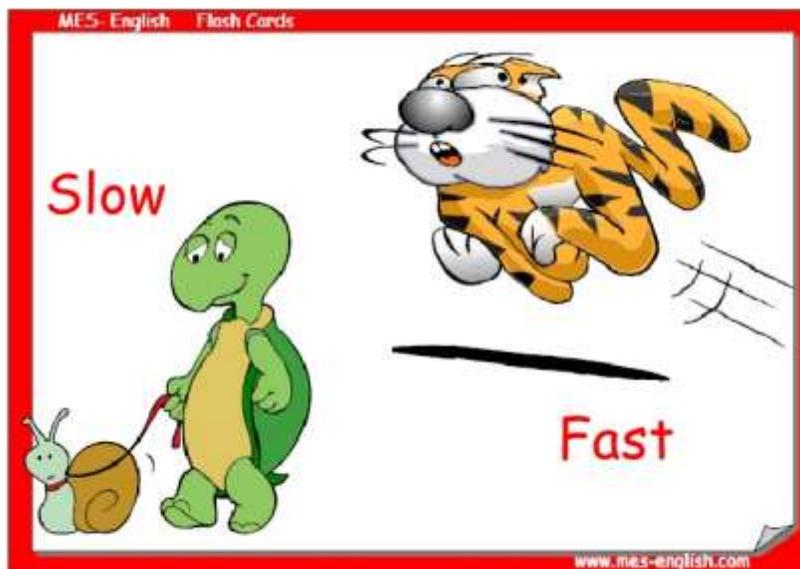
_____ My name is Lia.

_____ Hi. What's your name?

_____ Bye-bye.

_____ Nice to meet you, Lia.

4. Para trabalhar os adjetivos, o professor pode fazer desenhos na lousa, utilizar cartazes ou flashcards. Há vários materiais disponíveis na internet. Sugerimos os seguintes flashcards, disponíveis no site: <https://pt.slideshare.net/hasege/adjectives11-flashcards-power-point-presentation>. Acesso em 04 de maio de 2017.



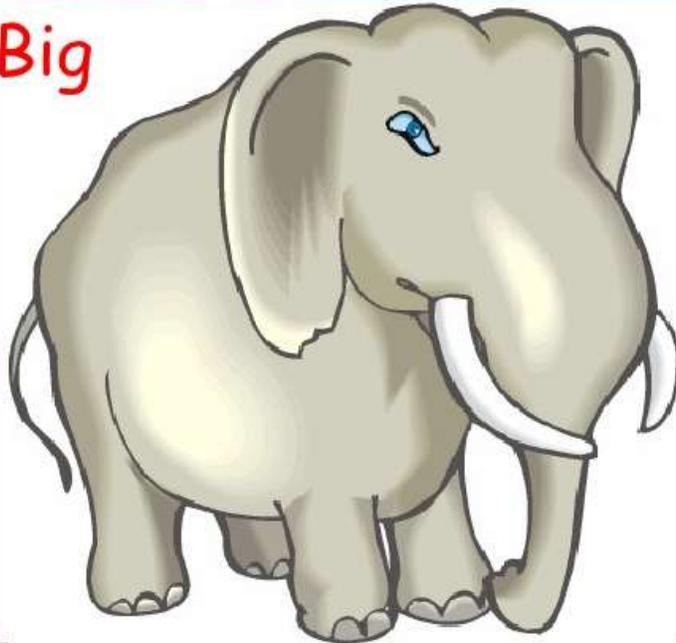
Tall



Short



Big



Small



5. Sugerimos a seguinte atividade para os alunos completarem com os adjetivos estudados. As imagens estão disponíveis no site: <http://debbiesensei.com/esl-adjectives-flashcards.html>. Acesso em 4 de maio de 2017.

Complete the sentences with the correct adjective: big - short - small - funny - tall - fast - boring - slow.



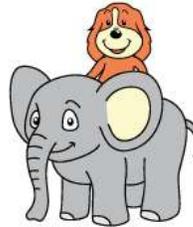
I am _____.



I am _____.



I am _____.



I am _____.



I am _____.

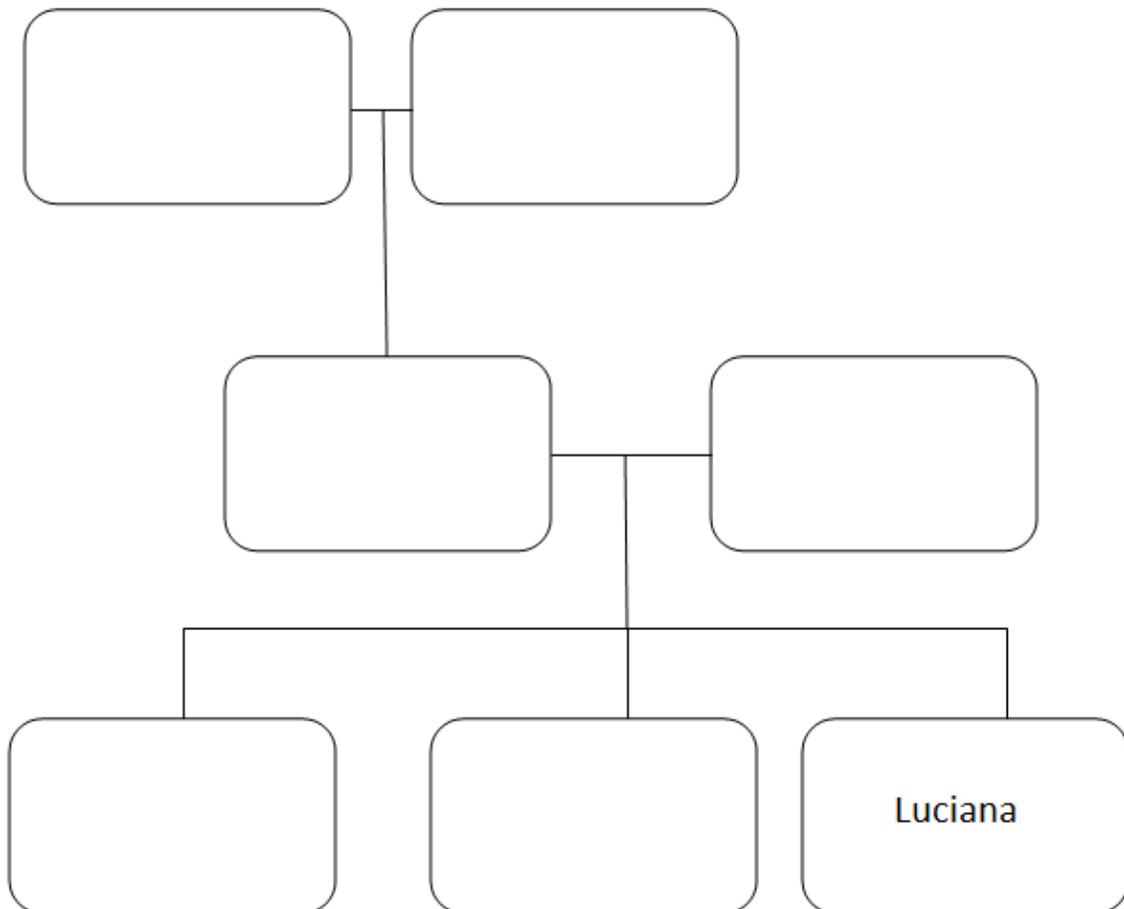


I am _____.



I am _____.

6. Os alunos podem desenhar a árvore genealógica no caderno ou, se preferirem, podem oferecer um modelo para que eles completem e cole. Sugerimos o modelo que segue:



7. Os alunos podem desenhar a família no caderno ou os professores podem oferecer moldes de porta-retratos para que eles façam o desenho e, posteriormente, colem no caderno. Sugerimos o seguinte modelo, disponível no site: <http://www.colorir.blog.br/desenhos-para-colorir/porta-para-colorir/5>. Acesso em 4 de maio de 2017.



8. O professor pode escrever os números na lousa para apresentar aos alunos. Caso prefira utilizar um cartaz, é possível encontrar alguns modelos na internet. Seria interessante deixar um cartaz em cada sala. Sugerimos o cartaz a seguir, disponível no site: <http://www.englishexercises.org/makeagame/viewgame.asp?id=6879>. Acesso em 04 de maio de 2017.

✂ Cardinal Numbers ✂

1

one

2

two

3

three

4

four

5

five

6

six

7

seven

8

eight

9

nine

10

ten

11

eleven

12

twelve

13

thirteen

14

fourteen

15

fifteen

16

sixteen

17

seventeen

18

eighteen

19

nineteen

20

twenty

30

thirty

40

forty

50

fifty

60

sixty

70

seventy

80

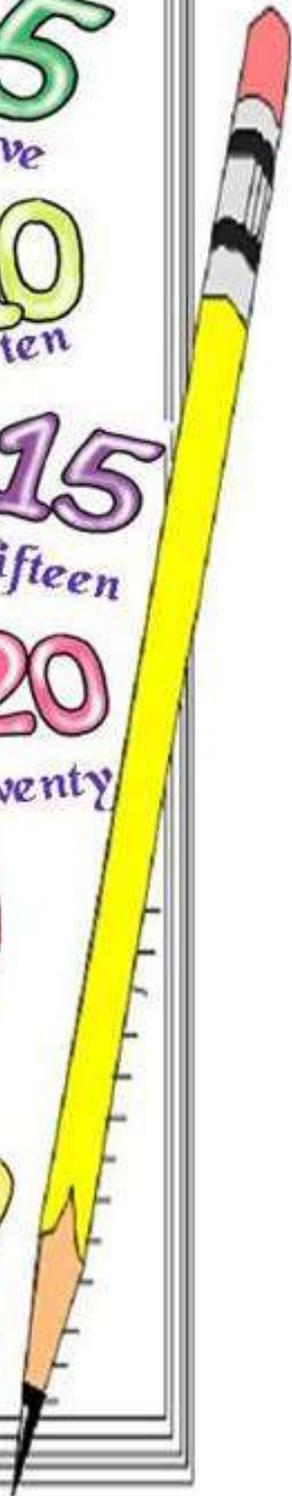
eighty

90

ninety

100

one
hundred



Propostas de Sequências Didáticas para o 5º ano do Ensino Fundamental

1ª Sequência Didática

Gênero Textual: História em quadrinhos.

Duração da Sequência Didática: 10 aulas.

Apresentação: Perguntar aos alunos se eles gostam de histórias em quadrinho e quais são os seus personagens favoritos. Falar para os alunos que estudarão a estrutura de uma história em quadrinhos e revisarão alguns conteúdos estudados no ano anterior para, ao final da sequência, produzirem tirinhas que irão compor um gibi que ficará exposto na biblioteca da escola.

Produção inicial: Perguntar aos que elementos compõem uma história em quadrinhos e como ela é organizada. Levar exemplos de histórias em quadrinho para que os alunos reflitam acerca de sua estrutura.

Duração: 1 aula.

Recursos: Lousa e giz.

Módulo 1

Conteúdo: - Cumprimentos
- Apresentações

Objetivos: - Revisar os conteúdos para que os alunos possam utilizar cumprimentos e apresentações em suas histórias.

Procedimentos:

1. Escrever na lousa: Saying Hello, Saying Goodbye, How are you? e perguntar aos alunos que palavras relacionadas eles se lembram. Anotar na lousa as respostas.
2. Retirar algumas falas de tirinhas e pedir para que os alunos escolham as melhores para completar cada balão.
3. Pedir para os alunos se cumprimentarem e apresentarem oralmente.

Duração: 1 aula.

Recursos: Lousa, giz e atividade com tirinhas xerocada.

Módulo 2

Conteúdo:

- How old are you?
- Números cardinais 0 - 12
- When is your birthday?
- Meses
- Números ordinais 1º - 31º

Objetivos: - Relembrar os meses e números para que os alunos possam perguntar e responder sobre idades e datas de aniversário na história em quadrinhos.

Procedimentos:

1. Relembrar os números cardinais de 0 a 12 contando.
2. Organizar os alunos para jogarem dominó em inglês.
3. Perguntar aos alunos se eles sabem o que significa a pergunta How old are you?. Explicar e pedir para que os alunos respondam à perguntas oralmente.
3. Caça-palavras com os meses do ano em inglês.
4. Perguntar aos alunos se eles sabem o que significa a pergunta When is your birthday?. Elaborar no quadro negro uma linha do tempo, anotando o nascimento dos alunos e fatos importantes daquele ano em questão (os alunos devem previamente pesquisar como tarefa de casa). Estabeleça aqui um limite de dois ou três anos que abranjam as datas de nascimento dos alunos da classe. Divida a lousa nesses três anos e coloque datas significativas em inglês.

Duração: 2 aulas

Recursos: Dominó, folha xerocada com caça-palavras, lousa e giz.

Módulo 3

Conteúdo:

- Where are you from?
- Países

Objetivos: - Trabalhar a pergunta “Where are you from?” e os países para que os alunos possam utilizar em suas histórias.

Procedimentos:

1. Perguntar aos alunos se eles sabem o que significa a pergunta “Where are you from?”.
2. Fazer a pergunta aos alunos e, utilizando o mapa do Brasil, colocar na lousa os lugares onde nasceram.
3. Perguntar aos alunos se eles conhecem pessoas famosas de outros países. Informar que estudaremos alguns países em inglês para que eles possam criar personagens em suas histórias que venham de outros lugares do mundo.
4. Após apresentar alguns países e trabalhar a pronúncia, realizar atividade de relacionar o país à sua bandeira. Os alunos podem consultar o atlas para verificar as bandeiras e o dicionário.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa, giz, mapa, folha xerocada.

Produção final e avaliação: O produto final será um gibi contendo diferentes diálogos escritos ilustrados e editados pelos grupos. Os alunos serão avaliados de acordo com a participação nos diversos módulos e com base no produto final. Faremos juntos uma lista de critérios (Que elementos foram usados para elaboração dos diálogos) e os alunos farão uma apresentação do texto, para os colegas. Na aula seguinte, os alunos devem trocar os gibis com outros grupos para que possam ler uns dos outros.

Duração: 4 aulas.

Selecionamos alguns materiais que podem colaborar para o desenvolvimento desta Sequência Didática.

1. Selecionamos algumas tirinhas para que os alunos completem as falas dos personagens.

Number the sentences to complete the comic strips:

- () Nice to meet you, Pig-Pen! How are you today?
- () Hello, Violet... Hello Linus... Hello Lucy.... Good morning every one!
- () My name is Pig-Pen.
- () I am fine...



Adaptado de: <http://kids.britannica.com/comptons/art-110105/Charles-Schulzs-Peanuts-begun-in-1950-quickly-became-the-most>. Acesso em 4 de maio de 2017.



JULY 13, 1954: A messy start – Pig Pen's debut.

Adaptado de: <http://www.dead.net/features/1954-peanuts-comic-strip-introduction-pigpen>. Acesso em 05 de maio de 2017.

2. É possível encontrar vários jogos de dominó na internet. Seleccionamos o jogo abaixo, disponível no site: <http://www.enchantedlearning.com/dominoes/>. Acesso em 05 de maio de 2017.

0	zero	0	one	0	four	one	4
one	1	zero	2	two	4	three	4
1	two	2	two	4	four	zero	5
0	three	one	3	1	five	2	five
two	3	3	three	three	5	four	5

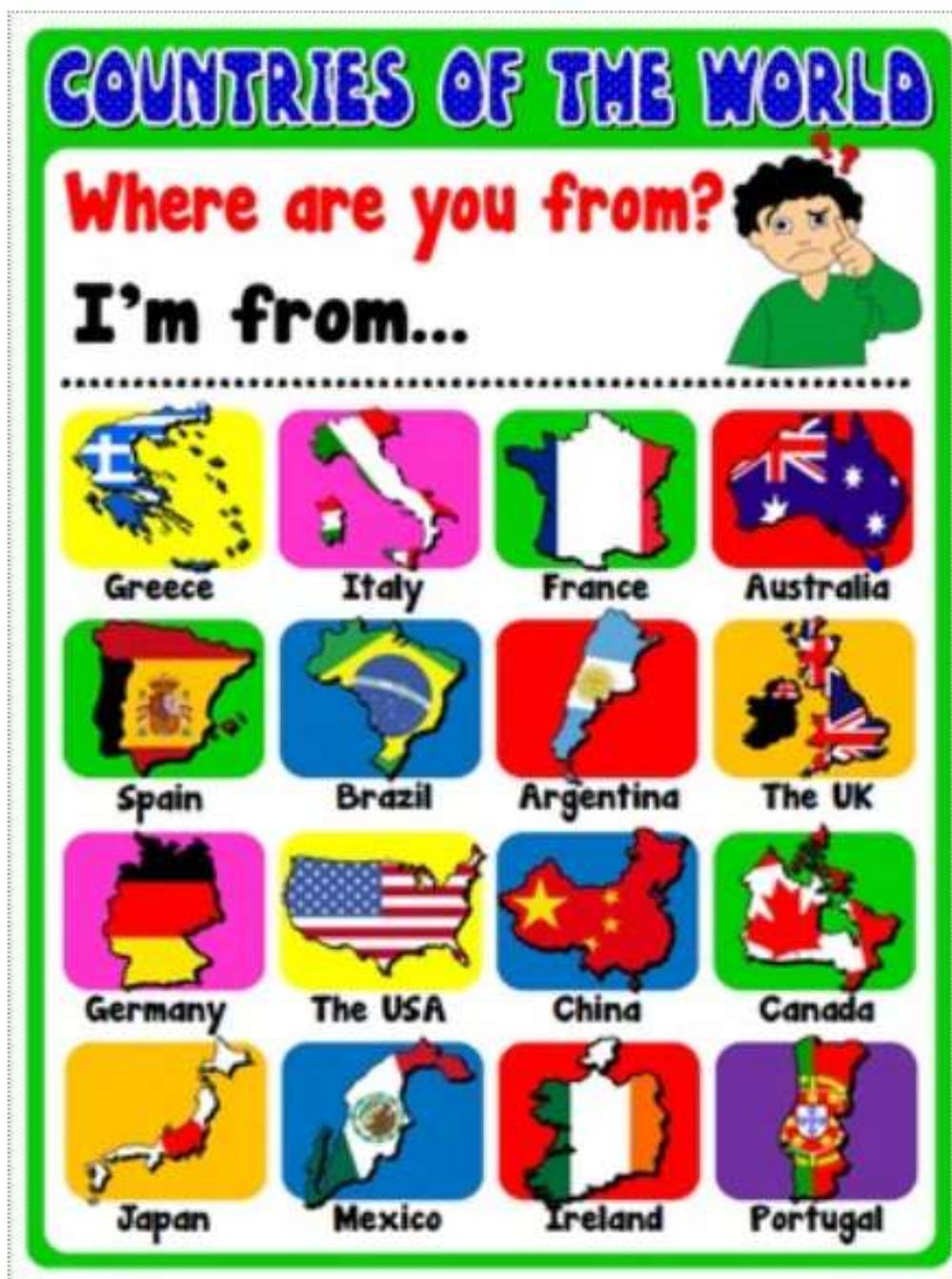
five	5	zero	6	7	seven	7	eight
1	six	2	six	eight	8	seven	9
3	six	four	6	8	nine	9	nine
five	6	6	six	7	ten	eight	10
				nine	10	10	ten
7	eleven	eight	11	twelve	12	seven	13
nine	11	ten	11	8	thirteen	9	thirteen
11	eleven	seven	12	10	thirteen	eleven	13
8	twelve	9	twelve	twelve	13	13	thirteen
ten	12	eleven	12				

3. Utilizando o site Puzzle Maker, elaboramos o caça-palavras abaixo:

Can you find every month?

H T L M H Q X X R O F H Z S V
C O S I M F N M K S J L K O P
R Z M U J F J O H H B A J T R
A O W E G A Z Y V S Q S U O M
M O I W N U E Z R E B O T C O
Y T J U S W A X R I M J U N E
X E A N L J M E U W S B K G D
X R R I S D B C V I E P E U E
Y L R J R M J T Z N I Y J R C
V P C F E B R U A R Y M O P E
A Z K T R L F S L W Y A X H M
I G P E C G P W Y Y K Y Q T B
T E W T Z J F D V K V M N H E
S K M R S V G L I H C M P N R
O U W M Q W W C J H F J M H O

4. Para apresentar os países, o professor pode utilizar um cartaz. Há vários modelos na internet e nós selecionamos o cartaz a seguir, disponível no site: <http://www.teachenglishstepbystep.com/classroom-posters.html>. Acesso em 05 de maio de 2017.



5. Sugerimos a atividade a seguir para relacionar países e bandeiras, disponível no site: https://en.islcollective.com/resources/printables/worksheets_doc_docx/match-up_countries_and_flags/countries-flags-countries/6293. Acesso em 05 de maio de 2017.

Countries

Match the countries to the correct flag.

1 Japan	2 Germany	3 Greece	4 Brazil
5 Holland	6 Italy	7 Spain	8 France
9 Australia	10 USA	11 UK	12 Ireland
13 Sweden	14 Canada	15 Luxembourg	

Flags to be identified:

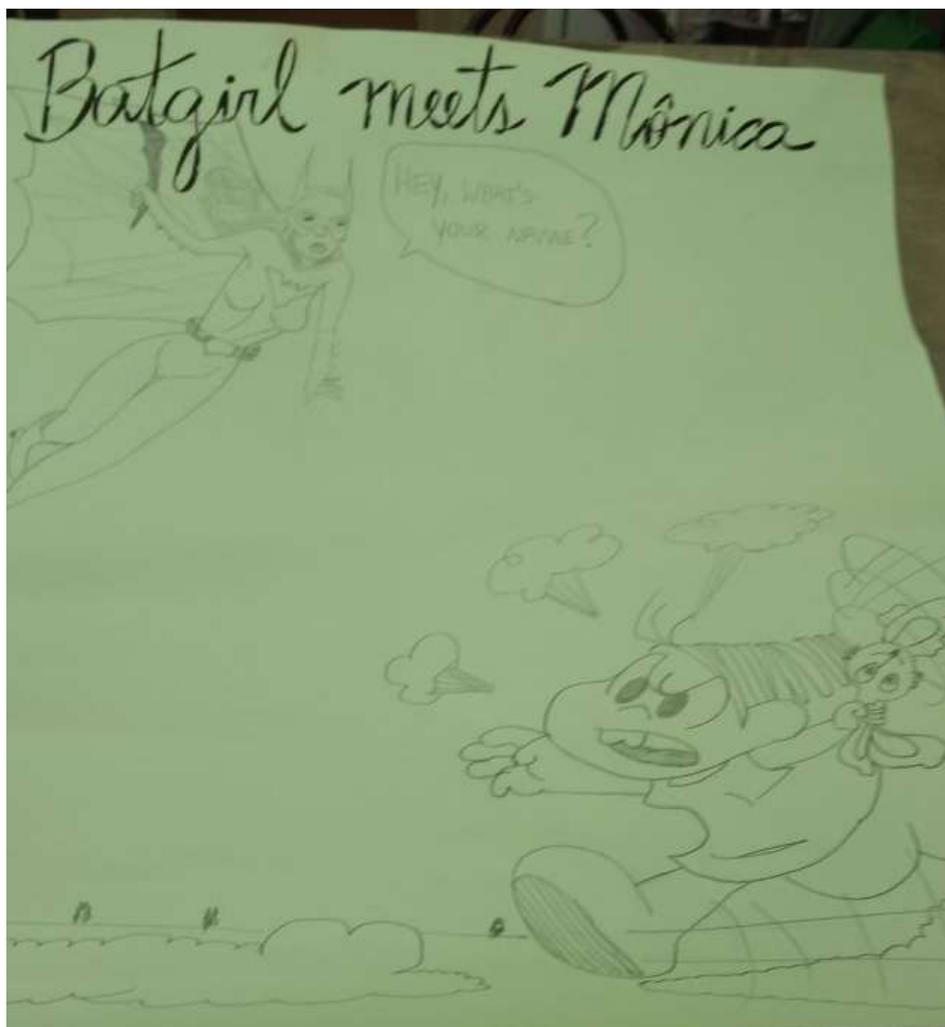
- Ireland
- USA
- Spain
- Holland
- UK
- Australia
- Germany
- Canada
- France
- Japan
- Greece
- Hungary
- Sweden
- Brazil
- Switzerland
- Italy

iSLCollective.com

6. Para ajudar os alunos na elaboração do quadrinhos, sugerimos o seguinte modelo:

The End		

7. Uma das professoras fez um exemplo de como poderia ser o primeiro quadrinho da história. Ela trabalhou com os alunos seus personagens favoritos e pediu para que, na produção final, escolhessem personagens de histórias diferentes para dialogarem.



2ª Sequência Didática

Gênero Textual: Agenda semanal.

Duração da Sequência Didática: 12 aulas.

Apresentação: Perguntar aos alunos o que é uma agenda e para que serve, bem como se eles utilizam agenda e/ou conhecem alguém que utiliza. Contar para os

alunos que eles estudarão alguns elementos para organizar sua agenda semanal em inglês.

Produção inicial: Perguntar aos alunos que elementos compõem uma agenda e anotar na lousa para que eles saibam o que estudarão. Complementar com o que for necessário, instigando-os a falar sobre as aulas que têm na escola e sobre as suas atividades extras.

Duração: 1 aula

Recursos: Lousa e giz

Módulo 1

Conteúdo: - Dias da semana

Objetivos: - Trabalhar os dias da semana para que os alunos possam montar sua agenda semanal em inglês.

Procedimentos:

1. Apresentar os dias da semana e trabalhar a pronúncia com os alunos.
2. Caça-palavras.
3. Pedir para que os alunos escrevam os dias da semana que encontraram no caça-palavras em ordem no caderno. Fazer com eles o primeiro e o segundo dia.
4. Atividade de desembaralhar os dias da semana.

Duração: 2 aula

Recursos: Lousa, giz e atividades xerocadas.

Módulo 2

Conteúdo: - Horas

Objetivos: - Trabalhar as horas para que os alunos possam montar sua agenda semanal em inglês.

Procedimentos:

1. Perguntar para os alunos se eles sabem ver as horas e explicar como funciona o relógio. Organizar os alunos em grupos para jogarem dominó envolvendo horas.
2. Explicar para os alunos que, em inglês, marcamos as horas apenas até 12 e que utilizamos a.m. e p.m. para diferenciar os períodos.
3. Para que os alunos relembrem os números de 0 a 60, propor algumas operações matemáticas para que os alunos resolvam e escrevam o resultado em inglês.
4. Explicar que há mais de uma forma de se falar as horas em inglês e que os alunos aprenderão uma esta aula. Após a explicação, pedir para que os alunos realizem atividade na qual devem escrever as horas marcadas no relógio.

Duração: 3 aulas

Recursos: Dominó, folha xerocada (opcional), lousa e giz.

Módulo 3

Conteúdo: - Disciplinas escolares

Objetivos: - Trabalhar as disciplinas escolares para que os alunos possam montar sua agenda semanal em inglês.

Procedimentos:

1. Perguntar aos alunos que disciplinas eles têm na escola e fazer uma lista na lousa, em português. Pedir para que os alunos copiem a lista no caderno.
2. Enquanto os alunos copiam, fazer uma outra coluna com as disciplinas em inglês e pedir para que os alunos relacionem as palavras. Corrigir e trabalhar a pronúncia.
3. Pedir para os alunos identificarem, na atividade entregue, qual a aula dos alunos em cada dia da semana. Pedir para que eles escrevam a disciplina em inglês, na própria imagem, e ajudá-los com as disciplinas que eles não conhecem.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa, giz e folha xerocada.

Módulo 4

Conteúdo: - Atividades extras

Objetivos: - Trabalhar outras atividades que os alunos desenvolvem fora da escola para que eles possam montar sua agenda semanal em inglês.

Procedimentos:

1. Perguntar aos alunos que atividades eles realizam fora da escola (esportes, aulas de música, dança, línguas, etc.). Anotar na lousa.
2. Pedir para os alunos anotarem as atividades no caderno e, em duplas, procurarem no dicionário. Fazer uma competição para ver qual dupla encontra as palavras primeiro. Corrigir no final da aula, anotando as palavras em inglês na lousa.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa, giz e folha xerocada.

Produção final: O produto final será a elaboração, por cada aluno, de sua agenda semanal. Pode-se definir com os alunos como será feita a agenda, sugerimos que coloquem as disciplinas que escolares e, pelo menos, uma atividade que realizam no período contrário e uma atividade de fim de semana. Caso os alunos não façam nenhuma atividade extra, podem definir uma que gostariam de fazer. Os alunos serão avaliados de acordo com a participação nas diversas etapas e com a elaboração da agenda. Faremos juntos uma lista de critérios (Que elementos foram usados para elaboração das agendas) e os alunos farão uma apresentação das agendas para os colegas.

Duração: 2 aulas.

Selecionamos alguns materiais que podem colaborar para o desenvolvimento desta Sequência Didática.

1. Para apresentar os dias da semana, o professor pode utilizar um cartaz. Há vários modelos na internet e nós selecionamos o cartaz a seguir, disponível no site: <http://www.teachenglishstepbystep.com/classroom-posters.html>. Acesso em 05 de maio de 2017.

DAYS OF THE WEEK

There are 7 days in a week.

Monday Tuesday Wednesday Thursday
Friday Saturday Sunday



Monday

Tuesday



Wednesday

Thursday

Friday



Saturday

Sunday



2. Utilizando o site Puzzle Maker, elaboramos o caça-palavras abaixo:

Can you find the days of the week?

T G O U Y T H U R S D A Y F B
U J F T N D R J U V S O F K I
E F U X Y W O N W E F Q N M M
S O X C Y G D O J X S N K D A
D A T N N A W P Y M Q N S W Q
A E T E Y T D Q V O J M I Z P
Y K T U L O B I Y A D N O M S
F G Z Y R R W A R Q U Y Y E H
F Y V K B D D H J F H B F W H
V D V O X S A I F P J R H K J
U A J A E F L Y E S G R Z D M
M Y H N F E U E I L Y A K V N
P B D Y Z X J P R B Z M A M W
Q E I F Z Z R M L W I V W J T
W B X I W R B A O O V V F U Y

3. Utilizando o site Puzzle Maker, elaboramos a atividade a seguir, na qual os alunos devem desembaralhar as palavras e, depois formar uma frase.

Unscramble each of the clue words. Copy the letters in the numbered cells to other cells with the same number.

TARDUYS A

--	--	--	--	--	--	--	--

1

DOANYM

--	--	--	--	--	--

5 3

NUYDAS

--	--	--	--	--	--

NEADEDWYS

--	--	--	--	--	--	--	--	--

10 11 12 4

RIAFYD

--	--	--	--	--	--

6

TUDHYARS

--	--	--	--	--	--	--	--

7 8

DYSTUEA

--	--	--	--	--	--	--

9 2

--	--	--	--

1 2 3 4

--	--

5 6

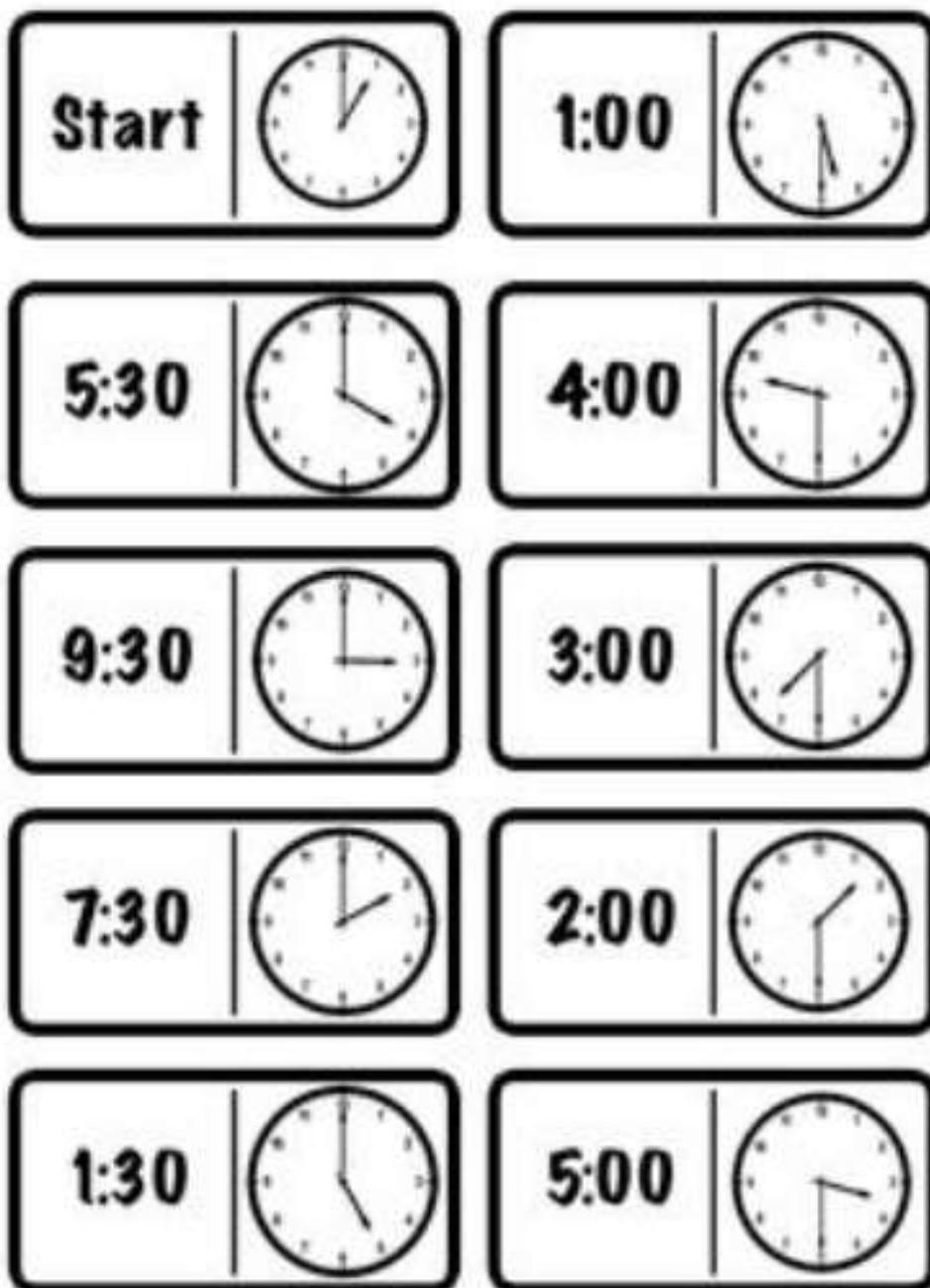
--	--	--

7 8 9

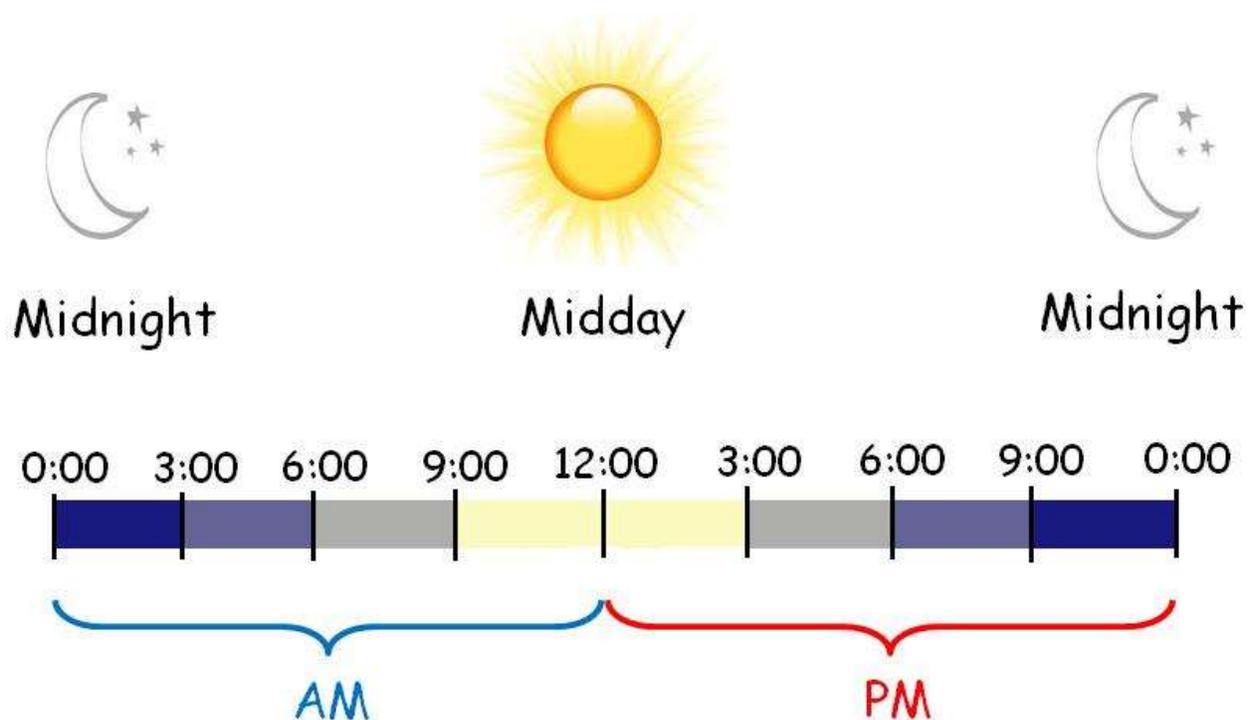
			K
--	--	--	---

10 11 12

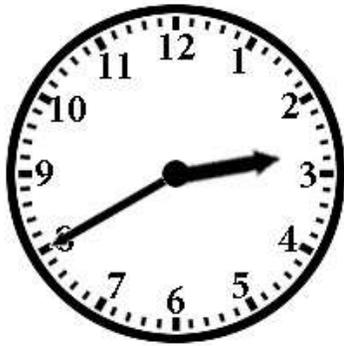
4. Seleccionamos o dominó a seguir para que os alunos pratiquem as horas. O jogo está disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/415879346814890434/>. Acesso em 05 de maio de 2017.



5. Para ensinar os alunos a utilizarem *a.m.* e *p.m.*, o professor pode reproduzir o esquema a seguir na lousa. O exemplo está disponível no site: <http://englishcanbefantastic.blogspot.com.br/2015/05/>. Acesso em 05 de maio de 2017.



6. O professor pode desenhar os relógios na lousa para que os alunos copiem no caderno e escrevam as horas, ou pode utilizar alguma atividade já pronta. Selecionamos a atividade a seguir, disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/352969689516610041/>. Acesso em 05 de maio de 2017.



1.



2.



3.



4.



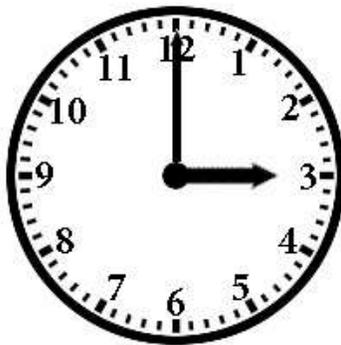
5.



6.



7.



8.



9.

MathATube.com

7. Sugestão de atividade para trabalhar disciplinas escolares, disponível no site: <http://www.englishexercises.org/makeagame/viewgame.asp?id=2080>. Acesso em 05 de maio de 2017.

	MONDAY	TUESDAY	WEDNESDAY	THURSDAY	FRIDAY
CAROL					
PETER					
MANDY					
TONY					

3ª Sequência Didática

Gênero Textual: Panfleto para venda de imóvel.

Duração da Sequência Didática: 14 aulas.

Apresentação: Perguntar aos alunos se eles já viram panfletos para venda de imóveis e levar alguns exemplos. Contar aos alunos que estudaremos os elementos e que, ao final da sequência, eles produzirão um panfleto para venda de um imóvel, bem como uma maquete.

Produção inicial: Levar exemplos de panfletos e perguntar aos alunos que elementos compõem esse gênero (planta baixa, descrição do imóvel, etc.). Perguntar aos alunos o que precisamos para fazer a descrição de um imóvel e anotar na lousa (cômodos da casa, números, etc.).

Duração: 1 aula

Recursos: Lousa, giz e panfletos de imóveis.

Módulo 1

Conteúdo: - Cômodos da casa.

Objetivos: - Trabalhar os cômodos da casa para que os alunos possam elaborar um panfleto descrevendo um imóvel.

Procedimentos:

1. Perguntar aos alunos que cômodos podem compor uma casa. Anotar na lousa as respostas em português na lousa e complementar o que for necessário.
2. Pedir para que os alunos procurem a tradução das palavras no dicionário e anotem no caderno.
3. Entregar atividade xerocada e pedir para que os alunos nomeiem os cômodos da casa, consultando o caderno. Na sequência, podem pintar as imagens e recordar a atividade para montar um dado que será utilizado em outras atividades.
4. Entregar atividade xerocada e pedir para os alunos jogarem o dado. De acordo com o cômodo indicado no dado, os alunos devem procurar e nomear na folha de atividades.
5. Pedir para os alunos desenharem, no caderno, a planta baixa de uma casa ou apartamento, nomeando os cômodos.

Duração: 3 aula

Recursos: Lousa, giz e atividades xerocadas.

Módulo 2

Conteúdo: - Números - 0 a 100.

Objetivos: - Relembrar os números para que os alunos possam descrever a quantidade de cômodos da casa, bem como indicar suas medidas na planta baixa.

Procedimentos:

1. Perguntar para os alunos se eles conhecem unidades de medida e explicar para que servem e quais eles poderiam utilizar na planta baixa. Pedir para que eles retomem a planta baixa disponibilizada no módulo anterior e identifiquem as medidas.

2. Para relembrar os números, fazer um bingo com os alunos. As cartelas podem ser entregues pelo professor ou desenhadas no caderno pelo próprio aluno.

3. Pedir para que os alunos retomem a planta baixa que desenharam no caderno e pensem em possíveis medidas.

Duração: 2 aulas

Recursos: Jogo (bingo).

Módulo 3

Conteúdo: - There is / There are

Objetivos:

- Trabalhar a estrutura There is / There are, para que os alunos possam descrever seus imóveis.

Procedimentos:

1. Escrever na lousa algumas frases descrevendo a planta baixa entregue aos alunos no módulo 1. Por exemplo: There is a bedroom, There is a dining room, There are two bathrooms, etc. Perguntar para os alunos se eles conseguem, olhando para a planta baixa, compreender o que dizem as frases. Verificar se eles compreenderam o uso do verbo to be.

2. Levar um outro exemplo e fazer a descrição na lousa, juntamente com os alunos.

3. Pedir para que eles descrevam, no caderno, a planta baixa que desenharam no caderno.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa, giz e exemplo de planta baixa.

Módulo 4

Conteúdo: - Cores.

Objetivos: - Relembrar cores para que os alunos possam descrever seus imóveis.

Procedimentos:

1. Perguntar aos alunos se eles se recordam das cores estudadas. Eleger alguns objetos da sala e perguntar: What color is it?, corrigindo-os quando necessário.
2. Pedir para que os alunos pintem o desenho de uma casa de acordo com a legenda de cores. Aproveitar para explicar o uso das palavras light e dark.
3. Pedir para que os alunos pintem a planta baixa que desenharam no caderno no módulo 1 e que a descrevam: There is a blue bedroom. O professor deve fazer alguns exemplos com os alunos, mostrando a posição da cor na frase.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa, giz e folha xerocada.

Módulo 5

Conteúdo: - Adjetivos.

Objetivos: - Relembrar alguns adjetivos para que os alunos possam descrever seus imóveis.

Procedimentos:

1. Perguntar aos alunos se eles se recordam dos adjetivos estudados. Perguntar que adjetivos eles poderiam utilizar para descrever a casa e anotar na lousa.
2. Embaralhar alguns adjetivos que poderão ser utilizados e pedir para que os alunos desembaralhem, formando a palavra corretamente em inglês.
3. Pedir para que os alunos descrevam a planta baixa que desenharam no caderno: There is a big blue bedroom. O professor deve fazer alguns exemplos com os alunos, mostrando a posição do adjetivo na frase.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa e giz.

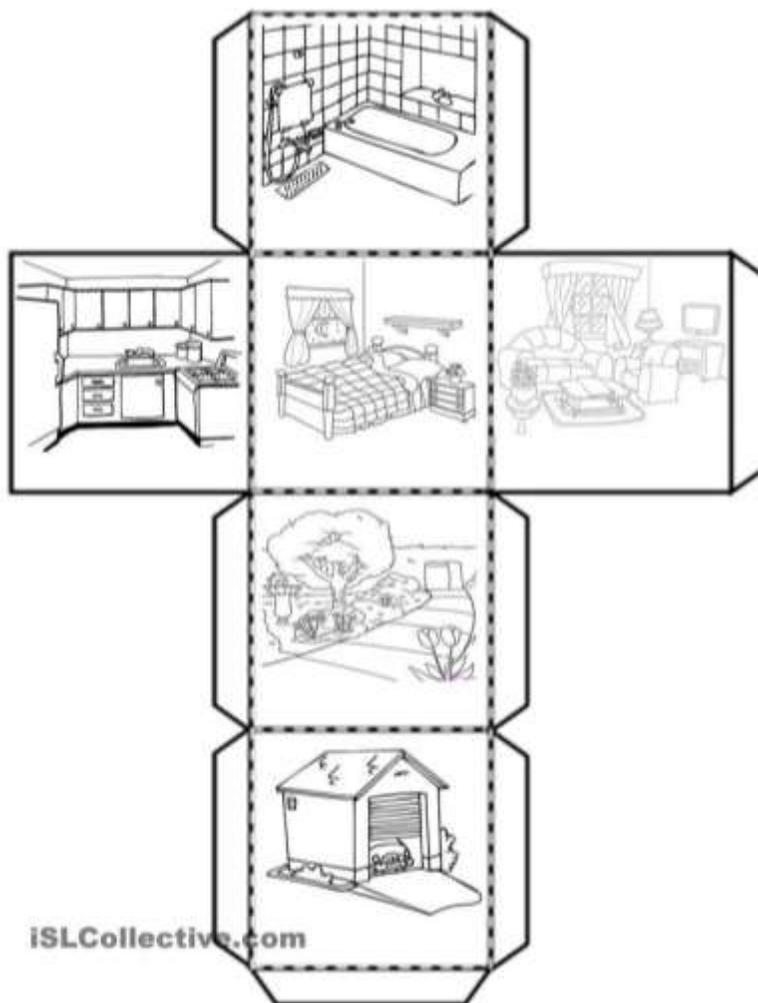
Produção final e avaliação: O produto final será a elaboração, por cada aluno, de um panfleto. Os alunos já terão o rascunho dos elementos no caderno, basta passar a limpo em uma folha que será exposta no mural da escola. Os alunos serão avaliados

de acordo com a participação nas diversas etapas e com a elaboração do panfleto. Faremos juntos uma lista de critérios (Que elementos foram usados para elaboração dos panfletos) e os alunos farão uma apresentação de seus trabalhos.

Duração: 2 aulas.

Selecionamos alguns materiais que podem colaborar para o desenvolvimento desta Sequência Didática.

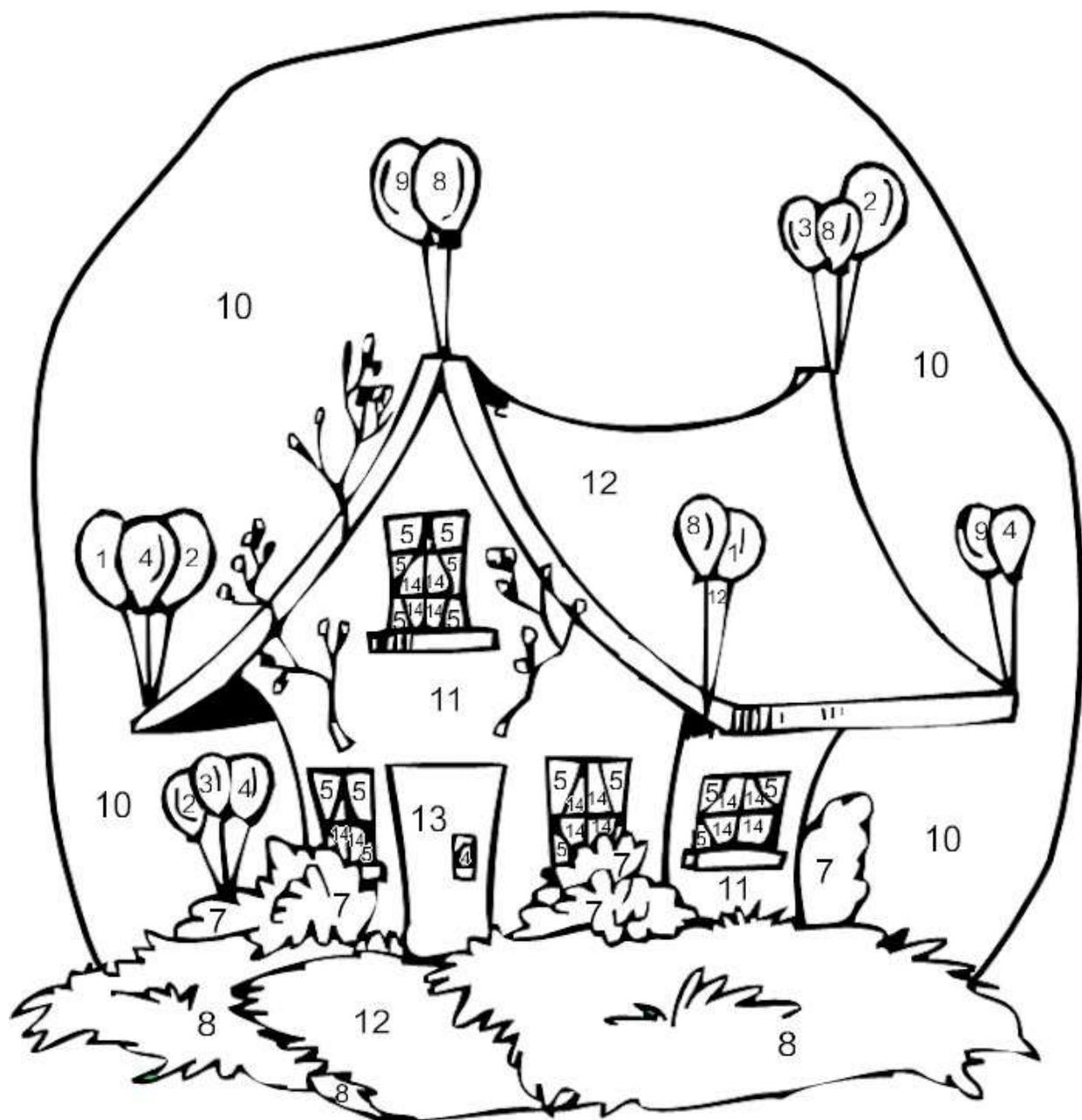
1. Para realização da atividade, sugerimos o seguinte dado, disponível no site: <http://www.eslprintables.com/buscador/search.asp?eje=30&page=94&nivel=any&age=0&tipo=any&contents=house&orderby=>. Acesso em 11 de maio de 2017.



2. Sugerimos a utilização de uma planta baixa para realização da atividade, a fim de que os alunos tenham contato com esse tipo de desenho, que será utilizado na produção final. A planta selecionada está disponível no site: <https://www.tecnisa.com.br/imoveis/sp/santos/apartamentos/acqua-play/135>. Acesso em 11 de maio de 2017.



3. Para realizar a atividade de pintar a imagem de acordo com a imagem, sugerimos o modelo a seguir, disponível no site: <https://br.pinterest.com/pin/568509152936194163/>. Acesso em 11 de maio de 2017



1 = red 3 = orange 5 = tan 7 = dark green 9 = blue 11 = rust 13 = dark gray
 2 = purple 4 = yellow 6 = blue 8 = lime green 10 sky blue 12 = brown 14 = light gray

www.ColorByNumberPages.com

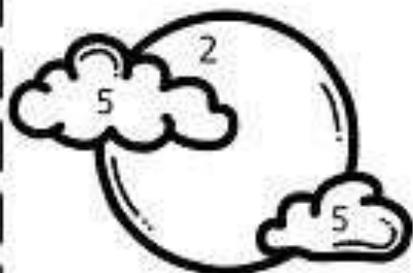
4. Caso a atividade seja realizada próxima do Halloween, pode-se utilizar o modelo que segue, disponível em: <https://br.pinterest.com/susandelk/color-by-number/?lp=true>. Acesso em 11 de maio de 2017.

Haunted House

Name: _____

Color by Number

Directions: Color the picture by the code.



- | | |
|------------|-----------|
| 1 - Purple | 4 - Brown |
| 2 - Yellow | 5 - Black |
| 3 - Blue | 6 - Green |



4ª Sequência Didática

Gênero Textual: Jogo

Duração da Sequência Didática: 8 aulas.

Apresentação: Perguntar aos alunos se eles sabem o que são comandos e onde eles encontram esse tipo de ocorrência. Caso eles não mencionem, lembrar que alguns jogos envolvem comandos também. Comunicá-los que estudaremos alguns comandos para, no final da sequência, elaborar um jogo.

Produção inicial: Perguntar aos alunos se eles lembram de alguns comandos de jogos e, se necessário, ajudá-los com os comandos de alguns jogos de tabuleiro: "Passe a vez", "Avance duas casas", etc. Comentar a estrutura da frase imperativa nas frases.

Duração: 1 aula

Recursos: Lousa e giz.

Módulo 1

Conteúdo: - Forma imperativa.

Objetivos: - Trabalhar a forma imperativa para que os alunos possam criar comandos em seus jogos.

Procedimentos:

1. Perguntar aos alunos se eles já repararam nas placas de trânsito que encontram a caminho da escola e se podem citar algumas.
2. Apresentar/desenhar quatro placas aos alunos para que eles deduzam o significado.
3. Colocar na lousa as frases: Stop, Go, Turn right, Turn left e pedir para que os alunos relacionem às imagens.
4. Reforçar os comandos através do jogo "Simon says...". Pedir que os alunos fiquem em pé e sigam os comandos Stop, Go, Turn right, Turn left. Se possível, realizar a atividade fora da sala.

Duração: 1 aula

Recursos: Lousa, giz e placas de trânsito (opcional).

Módulo 2

Conteúdo: - Comandos de jogos.

Objetivos: - Trabalhar comandos comuns em jogos para que os alunos possam criar seus tabuleiros.

Procedimentos:

1. Mostrar um tabuleiro de jogo aos alunos e perguntar se eles costumam jogar esse tipo de jogo.
2. Colocar algumas frases na lousa (Start, Finish, Go ahead ___ spaces, Go back ___ spaces, Go back to star, Skip a turn) e perguntar se eles sabem o significado. Anotar as respostas na lousa e pedir para que os alunos anotem as frases e suas traduções no caderno.
3. Após praticarem as frases, entregar um modelo de tabuleiro para que os alunos, em grupos, comecem a montar.

Duração: 2 aulas

Recursos: Lousa, giz e folha xerocada com o tabuleiro.

Módulo 3

Conteúdo: - Revisão de perguntas em inglês.

Objetivos: - Relembrar com os alunos as perguntas que eles já sabem fazer em inglês para que possam montar as questões do jogo.

Procedimentos:

1. Perguntar aos alunos que perguntas eles já aprenderam a fazer em Língua Inglesa e anotar na lousa para que eles possam consultar.

2. Organizar os alunos em grupos e entregar pedaços de papel para que servirão como cartas no jogo. Os alunos devem escrever nesses cartões as perguntas que os colegas deverão responder ao jogar. Eles podem fazer desenhos nas cartas.

Duração: 2 aulas

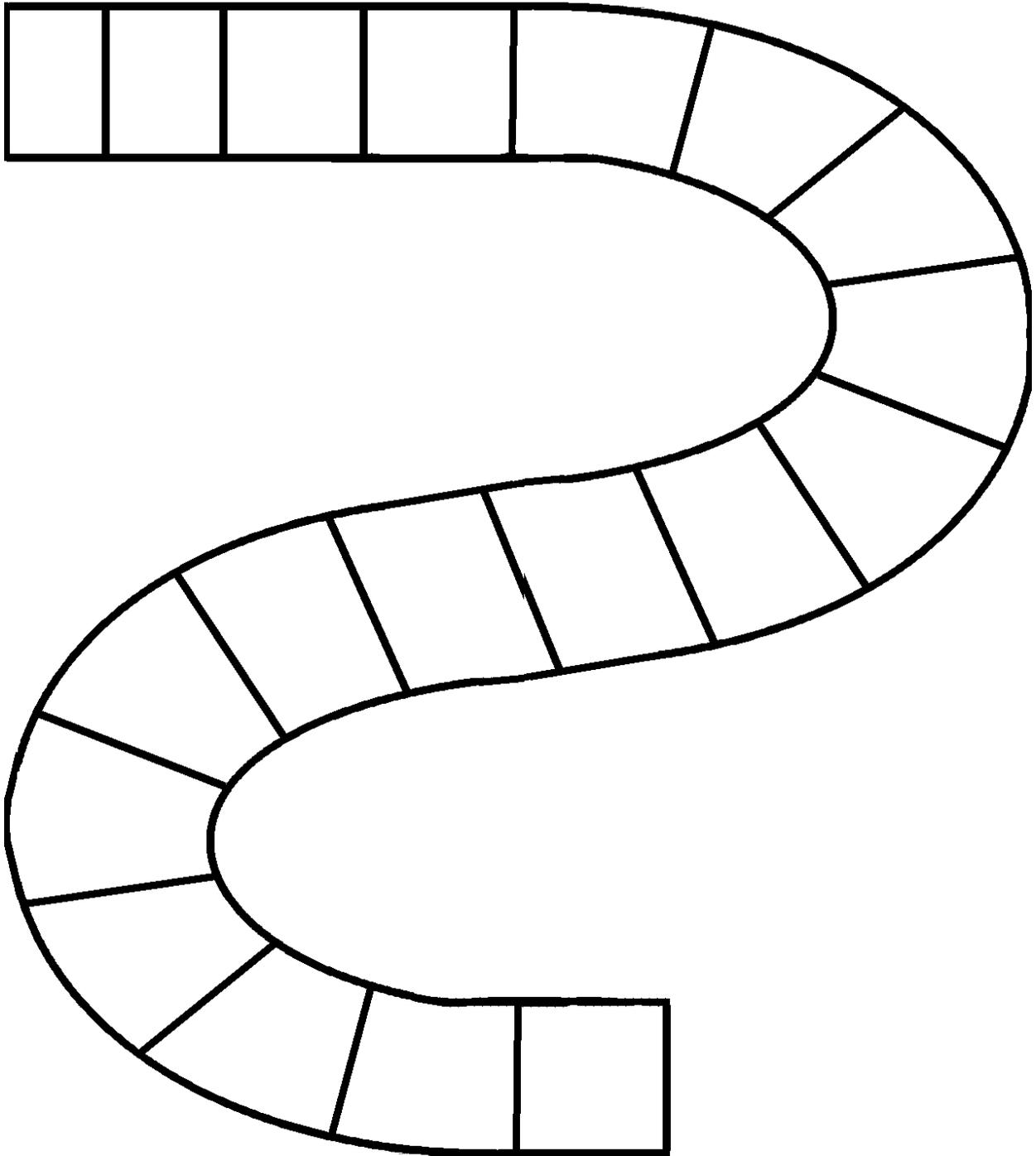
Recursos: Lousa, giz e pedaços de papel para elaboração dos cartões.

Produção final e avaliação: O produto final será a elaboração do jogo pelos grupos. Os alunos já terão iniciado a produção do jogo no decorrer da sequência e poderão finalizar o que for necessário nesse momento, definindo número de jogadores, marcadores, etc. Os alunos serão avaliados de acordo com a participação nas diversas etapas e com a elaboração do jogo. Na apresentação final, os alunos podem jogar os jogos elaborados pelos outros grupos, ajudando a avaliar as questões.

Duração: 2 aulas.

Selecionamos alguns materiais que podem colaborar para o desenvolvimento desta Sequência Didática.

1. Na internet é possível encontrar vários modelos de tabuleiros. O modelo abaixo está disponível no site: <http://m.pegitboard.com/denise/game-board-templates>. Acesso em 11 de maio de 2017.



Capítulo III - Considerações acerca da implementação da proposta

Neste trabalho, buscamos apresentar uma proposta para o ensino da Língua Inglesa nos 4^{os} e 5^{os} anos da rede municipal de ensino de Rio Claro.

Para a elaboração da proposta, além das diversas leituras, que embasaram as escolhas aqui apresentadas, levamos em consideração as características do contexto e dos estudantes, bem como valorizamos as experiências dos professores que, por meio da partilha com os pares, construíram, colaborativamente, um planejamento que pudesse orientar o trabalho docente nas diferentes escolas da rede.

Ressaltamos que as sequências didáticas são apenas uma sugestão de trabalho, que pode e deve ser adequada pelos professores aos diferentes contextos. A sequência didática, em sua essência, deve ser elaborada a partir dos conhecimentos e dificuldades apresentadas pelos estudantes em relação ao gênero a ser estudado. Nossa proposta se resume, então, a um exemplo de como o trabalho pode ser desenvolvido com os alunos.

A escolha dos gêneros também pode mudar, de acordo com o interesse das turmas. Entretanto, é importante que os conteúdos mínimos estabelecidos sejam desenvolvidos pelos professores das diferentes escolas, a fim de que o trabalho na rede municipal seja unificado.

A construção coletiva desse livro é apenas o início de um trabalho que, certamente, será aprimorado continuamente. É preciso que os professores se observem, analisem seu trabalho, registrem seus sucessos e fracassos, com o intuito de tornar essa proposta viva dentro das escolas, fazendo do ensino da Língua Inglesa uma experiência significativa para os estudantes.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. **Lei n. 9.394/96.** Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 26 de julho de 2012.

BREWSTER, J.; ELLIS, G.; GIRARD, D. **The Primary English Teacher's Guide.** New Edition. London: Penguin, 2002.

CAMERON, L. **Teaching English to Young Learners.** Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola.** Trad. e Org. de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

LEVENTHAL, L. I.; ZAJDENWERG, R. B.; SILVÉRIO T. **Inglês é 11!:** para professores de fundamental I (1º ao 5º ano). Barueri, SP: Disal, 2007.

LIMA, A. P. **Análise de propostas de avaliação de rendimento em livros didáticos de inglês para o Ensino Fundamental I.** Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.

LINGUEVIS, A.M. Vamos ouvir a voz das crianças sobre aprender inglês na Educação Infantil. In: TONELLI, J.R.A.; RAMOS, S.G.M. (Orgs.) **O ensino de LE para crianças:** reflexões e contribuições. Londrina: Moriá, 2007.

MCKAY, P. **Assessing Young Language Learners**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

PÁTARO C. S. de O. (Org.). **Prática de ensino 3: a escola como espaço de análise e pesquisa**. São Carlos: EdUFSCar, 2009.

PIRES, S. S. Ensino de inglês na Educação Infantil. In: SARMENTO, S.; MÜLLER, V. (Orgs) **O Ensino do Inglês como Língua Estrangeira: Estudos e Reflexões**, Porto Alegre, 2004, p. 19 – 42.

ROCHA, C. H. **Provisões para ensinar LE no ensino fundamental de 1ª a 4ª séries: dos parâmetros oficiais e objetivos dos agentes**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

SANTOS, L. I. S. **Crenças acerca da inclusão de Língua Inglesa nas séries iniciais: Quanto antes melhor?** Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagem) - Instituto de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2005.

SCARAMUCCI, M. V.; COSTA, L. P.; ROCHA, C. H. A avaliação no ensino-aprendizagem de línguas para crianças: conceitos e práticas. In: ROCHA, C. H.; BASSO, E. A. (Orgs.). **Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades: reflexões para professores e formadores**. São Carlos: Claraluz, 2008, p. 85 – 112.

SCHÖN, D. A. **The reflective practitioner**. New York: Basic Books, 1983.

SHULMAN, L. **Knowledge and teaching: Foundations of the new reform**. Harvard Educational Review, v. 57, n. 1, p. 1–22, 1987.

SHULMAN, L. S. **Those who understand: knowledge growth in teaching**. Educational Researcher, v. 15, n. 4, p. 4-14, 1986.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SMYTH, J. **Teachers as collaborative learners**. England, Buckingham: Open University Press, 1991.

TONELLI, J. R. A.; CRISTOVÃO, V. L. L. O papel dos cursos de Letras na formação de professores de inglês para crianças. In: **Calidoscópio**. Vol. 8, n. 1, p. 65-76, jan./abr. 2010.